

# EDUCAÇÃO SOCIAL

IV ENCONTRO  
INTERNACIONAL

**EDUCAÇÃO SOCIAL  
PELO MUNDO** PERSPETIVAS DE  
INTERVENÇÃO

**26-27**  
**FEVEREIRO**  
ISCE DOURO

**LIVRO ATAS**

LIVRO ATAS



Universidade de Vigo



**Livro de atas do IV Encontro Internacional Educação Social pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção do Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, decorrido de 26 a 27 de Fevereiro de 2026.**

**Proceedings book of 4th International Meeting on Social Education around the World - Intervention Perspectives of the Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, from February 26th to 27th, 2026.**

### **Ficha Técnica**

**Título: Livro de atas do IV Encontro Internacional Educação Social pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção**

**Organizadores: Cátia Vaz, Helena Carvalho e Alberto Rocha.**

**Auxílio na tradução de resumos: Ana Margarida Teixeira**

**Edição: ISCE Douro – Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro**

**Design/capa: Rafael Pinto e Gonçalo Rocha**

**ISBN: 978-989-36306-1-7**

**4.<sup>a</sup> Edição - março 2026**

**Nota/Note: As comunicações e os textos conexos são da inteira responsabilidade dos autores | The communications and the related texts are responsibility of the authors**

### **Comissão Científica**

**Alberto Rocha | Carla Lopes | Cátia Vaz | Célia Novais | Jesús Deibe Fernández-Simo | Edgar Bernardo | Filipa Coelho | Helena Carvalho | Rita Estrada | Anna Kosmider**

### **Comissão Organizadora**

**Alberto Rocha | Dário Gomes | Cátia Vaz | Célia Novais | Helena Carvalho | Mónica Cardoso**

## **Apoios:**

Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro - ISCE Douro

Centro de Investigação: CI – ISCE

Câmara Municipal de Penafiel

Junta de Freguesia de Penafiel

Cátedra UNESCO “Cidade que educa e transforma”

APTSES - Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social

Universidade de Vigo



Universidade de Vigo



---

## **NOTA EDITORIAL**

Nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2026, realizou-se o IV Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo – Perspetivas de Intervenção, uma iniciativa que reafirma o compromisso do ISCE Douro com a promoção da reflexão crítica, da partilha de experiências e da valorização da Educação Social enquanto campo científico, pedagógico e profissional.

Esta edição constituiu-se como um espaço privilegiado de encontro entre diferentes olhares, percursos e contextos de intervenção, reunindo profissionais, investigadores/as, docentes e estudantes em torno de temáticas centrais para a ação socioeducativa contemporânea. Ao longo de dois dias, o programa integrou momentos diversificados de participação e aprendizagem, desde a apresentação e exposição de pósteres, a visitas a instituições parceiras, até aos painéis temáticos internacionais, que proporcionaram um diálogo fecundo entre realidades, práticas e perspetivas distintas.

A diversidade dos contributos apresentados, oriundos de vários contextos nacionais e internacionais, evidenciou a riqueza, a complexidade e a atualidade da Educação Social, convocando reflexões em torno da inclusão, da proteção, da intervenção comunitária, da saúde, da infância, do autismo, da justiça social e dos desafios ético-políticos da profissão. Mais do que um evento académico, este Encontro afirmou-se como um espaço vivo de construção coletiva de conhecimento, estreitando a ligação entre a academia e os territórios de intervenção.

É nesse espírito que disponibilizamos este Livro de Resumos, que reúne os contributos apresentados no âmbito do IV Encontro. Acreditamos que esta publicação constitui não apenas um registo da pluralidade de vozes que marcaram esta edição, mas também um instrumento de disseminação, inspiração e aprofundamento para todos/as os/as que pensam e constroem a Educação Social no presente e no futuro.

**A Coordenadora da Licenciatura em Educação Social,  
Cátia Vaz**

---

## **Programa do IV Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção**

### **PROGRAMA - 26 Fevereiro Exposição de Posters**

#### **10h30-13h00 | Exposição aberta ao público**

“Olhares em Intervenção Social: Práticas, Territórios e Transformação”

Momento de visita livre, interação e diálogo entre estudantes, docentes, investigadores/as e profissionais.

#### **13h00-14h30 | Pausa para o almoço**

#### **14h30-17h30 | Visitas a Instituições Parceiras**

Atividade integrada no Observatório em Educação Social

Visitas orientadas a instituições parceiras, com foco na observação de práticas reais de intervenção social e socioeducativa

(Atividade dirigida a estudantes da Universidade de Vigo e a estudantes da Licenciatura de Educação Social do ISCE Douro)

## **PROGRAMA - 27 Fevereiro**

### **09h00 | Abertura do Secretariado**

### **09h30-09h45 | Momento Artístico–Pedagógico**

“Expressões de Intervenção Social”

### **09h45-10h00 | Sessão de Abertura Institucional**

Edgar Bernardo | Presidente ISCE Douro

Ricardo Martins | Administrador ISCE Douro

Pedro Cepeda | Presidente da Câmara Municipal de Penafiel

Carlos Barbosa | Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel

Cátia Vaz | Coordenadora da Licenciatura em Educação Social do ISCE Douro

### **10h00-11h00 | Painel I**

#### **Perspetivas Internacionais da Educação Social**

Moderadora: Anna Kosmider

10h00-10h20 | Honoré Jean Victor Gregorius (Luxemburgo)

A Pedagogia Social é uma Forma de Política?

10h40-11h00 | Adilson Alves (Brasil)

Juventude e Conexão: Desafios do Educador Social na Garantia de Direitos

### **11h00-11h15 | Coffee-break com poesia social**

### **11h00-12h15 | Painel II**

#### **Intervenção Social, Inclusão e Comunidade**

Moderadora: Helena M. Carvalho

11h15-11h35 | Sofia Aurora (Portugal)

O Educador Social no Trabalho (In)visível com a Etnia Cigana

11h35-11h55 | Isa Barbosa (Portugal)

Escolhas que Transformam Vidas: Intervenção no Complexo Habitacional

11h55-12h15 | Nélida Campos (Portugal)

A educação social que “Cuida” – Sistema de promoção e proteção português

### **12h15-14h00 | Pausa para o almoço**

### **14h00-14h40 | Painele III**

#### **Educação Social e Territórios de Intervenção**

Moderadora: Alexandra Nascimento

14h00-14h20 | Rodrigo Gil (Espanha)

Aloumiños: Um Projeto de Prevenção da Solidão Não Desejada no Meio Rural Galego através da Educação Social

14h20-14h40 | Fabrice Pereira (França)

Mudar de postura sem perder o sentido: do exercício da função de Educador Social à de diretor adjunto de uma Casa de Acolhimento na Proteção da Infância e Juventude

### **16h00-16h40 | Painele IV**

#### **Saúde, Autismo e Intervenção Especializada**

Moderador: Alberto Rocha

16h00-16h20 | Marta Vidal (Suíça)

Educação Social no Autismo em Contexto Intercultural: Aprendizagens da Prática na Suíça

16h20-16h40 | Tânia Pais (Luxemburgo)

Perspetivas de Intervenção com Adultos no Espetro do Autismo: Preparação para a Vida Independente e Integração Profissional

### **16h40-17h30 | Coffee-break de Encerramento com Melodias Sociais**

## ÍNDICE

Programa do IV Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo - Perspetivas de Intervenção .....	5
ÍNDICE .....	8
Notas Biográficas dos Oradores .....	9
Resumos apresentados ao III Encontro Internacional Educação Social pelo Mundo – Perspetivas de Intervenção.....	19
Agradecimentos .....	52
ANEXOS.....	53

## **Notas Biográficas dos Oradores**

Esta secção reúne as notas biográficas dos oradores do IV Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo – Perspetivas de Intervenção, proporcionando uma visão geral das suas trajetórias profissionais e académicas. A diversidade de experiências e percursos aqui apresentados reflete a riqueza dos contributos partilhados ao longo do evento.

## Adilson Rodrigues Alves

Adilson Rodrigues Alves é estudante de Pedagogia e educador social há 16 anos, com atuação direta na política de assistência social em Porto Alegre RS Brasil. Criado na periferia no bairro bom Jesus é fruto de projetos sociais que transformaram sua própria trajetória de vida.

Aos 17 anos, após cometer ato infracional, cumpriu medida socioeducativa na Fundação de Atendimento Socioeducativo (FASE-RS) por um período de um ano e seis meses. Durante esse processo, o contato com a obra Pedagogia do Oprimido, de Paulo Freire, foi determinante para despertar seu compromisso com a educação social e com a defesa dos direitos humanos.

Após ser beneficiado pelo Projeto Justiça para o Século 21, foi desligado da FASE e, meses depois, passou a atuar no próprio projeto, desenvolvendo ações de sensibilização em Justiça Restaurativa em escolas da capital gaúcha. Essa experiência marcou o início de sua trajetória profissional no campo da educação social.

Ao longo dos anos, construiu sólida experiência no Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, no Serviço de Acolhimento da População em Situação de Rua e na Abordagem Social de Rua, atuando diretamente com sujeitos em situação de vulnerabilidade e em articulação com a rede de proteção social.

Atualmente, é coordenador pedagógico do Trabalho Educativo, programa que atende cerca de 40 adolescentes no turno inverso ao da escola, desenvolvendo ações socioeducativas voltadas à garantia de direitos, ao fortalecimento de vínculos e à construção de projetos de vida. Paralelamente, segue sua formação acadêmica como estudante de Pedagogia, aprofundando sua prática a partir da vivência cotidiana nos territórios e da escuta atenta das juventudes com as quais trabalha.

## Fabrice Pereira

Diplomado como Educador Especializado em França, possui os certificados CAFERUIS (chefia intermédia) e CAFDES (direção de estabelecimentos sociais). Iniciou o seu percurso na proteção da infância em contexto residencial. Foi Diretor da *Maison des Adolescents de l'Aveyron*, onde criou projetos de saúde mental juvenil e prevenção para jovens em rutura (dispositivo D-CLIC 12). Atualmente, exerce funções como Diretor Adjunto numa Casa de Acolhimento (MECS) na área da Proteção da Infância em França. Os seus interesses focam-se na gestão de equipas, desenvolvimento organizacional e cooperação internacional.

## Honoré Jean Victor Gregorius

Desenvolveu uma carreira de 41 anos no Luxemburgo como dinamizador, educador social e pedagogo social. Foi diretor de várias instituições e Chefe do Departamento Escolar da Cidade do Luxemburgo. Trabalhou com crianças, idosos, pessoas com deficiência e refugiados. Defende uma intervenção centrada nas relações humanas, na presença genuína e na valorização do tempo dedicado ao outro, destacando a dimensão ética e política da pedagogia social.

Isa Barbosa

Técnica no Programa Escolhas (projeto *Percursos (De)talhos* em Paços de Ferreira). É licenciada em Educação Social e mestranda na mesma área pelo ISCE Douro. Tem experiência com idosos e na inserção profissional de públicos vulneráveis (projeto Incorpora). É bombeira voluntária há 8 anos, o que reforça o seu compromisso com a intervenção de proximidade e emergência social.

## Marta Vidal

Licenciada em Educação Social pela ESE de Viseu. Iniciou a atividade em Portugal com idosos e em instituições de acolhimento de crianças em risco. Atualmente, reside na Suíça e trabalha no centro médico-social «La Castalie», que oferece espaços de vida e formação adaptados a pessoas com deficiência.

## Nélida Mota Campos

Licenciada em Educação Social (2006) com pós-graduação em Direito de Família e Menores. Foi pioneira da educação social na Câmara Municipal de Celorico de Basto, onde foi secretária e presidente da CPCJ. Desde 2018, é técnica superior do Instituto da Segurança Social em Braga, exercendo funções de assessoria técnica aos tribunais (ATT) em Fafe e representando a entidade na CPCJ local.

## Rodrigo Gil Cedillo

Educador Social e Mestre em Políticas Sociais e Intervenção Sociocomunitária (especialização em Migrações) pela Universidade da Corunha. É fundador da ONG *Caguama Instituto de Migracións Ecosociais* e foi coordenador do Projeto Aloumiños no Colégio de Educadoras e Educadores Sociais da Galiza (CEESG).

Sofia Aurora Santos

Mestre em Educação Social (UAlg), com tese sobre etnia cigana e RSI. Trabalhou na APAV, na Linha de Emergência Social e com jovens em contexto prisional. Atualmente é formadora do IEFP e educadora social na Associação In Loco (Albufeira), trabalhando com comunidades ciganas. Colabora ativamente com a Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN).

## Tânia Pais

Licenciada em Educação Social (2016) no Luxemburgo. Trabalha no setor socioeducativo luxemburguês desde 2009, tendo passado pelo apoio a idosos e adultos no espectro do autismo. No *Foyer Scolaire*, implementou projetos de literacia mediática (criação de jornais e cinema com crianças). Atualmente aguarda a qualificação final (VAF) para consolidar o seu percurso orientado para a pedagogia infantil e autonomia.

**Resumos apresentados ao III Encontro Internacional  
Educação Social pelo Mundo – Perspetivas de Intervenção**

**Título: Participación ciudadana, asociacionismo y políticas culturales en la provincia de A Coruña: un estudio desde la perspectiva de las asociaciones de vecinos/as**

**Autor:** Raúl Casal Martínez

**Filiação:** Doctorando en el Grupo de Investigación SEPA-Interea, Universidad de Santiago de Compostela

**Resumo**

A cultura é hoje reconhecida como um eixo central do desenvolvimento comunitário, pela sua capacidade de responder a desafios sociais, políticos, económicos e ecológicos, bem como de reforçar direitos culturais, participação democrática, pertença e identidade local. Neste contexto, o presente estudo analisa a participação cultural comunitária na província da Corunha a partir da perspectiva das associações de vizinhos/as, entendidas como agentes relevantes na dinamização sociocultural dos territórios. Apesar de, muitas vezes, estas entidades não serem plenamente reconhecidas nos registos e enquadramentos institucionais como estruturas culturais, o seu contributo efetivo para a promoção da cultura popular e endógena revela-se significativo. A investigação procura identificar, no conjunto das associações vecinais da província, aquelas que desenvolvem práticas culturais, valorizar as suas dinâmicas participativas e compreender o seu impacto no desenvolvimento comunitário local. Com base numa abordagem metodológica mista, que integra questionários, entrevistas, grupos focais e análise documental, pretende-se produzir conhecimento empírico capaz de sustentar propostas de intervenção e de apoiar políticas culturais mais participativas. O estudo reforça ainda o papel da Educação Social na mediação entre cultura, cidadania e desenvolvimento comunitário sustentável, defendendo uma intervenção ancorada no princípio da participação ativa e da democracia cultural.

**Palavras-chave:** Participação cidadã; associativismo; políticas culturais; desenvolvimento comunitário; Educação Social.

**Title: Participación ciudadana, asociacionismo y políticas culturales en la provincia de A Coruña: un estudio desde la perspectiva de las asociaciones de vecinos/as**

**Author:** Raúl Casal Martínez

**Affiliation:** Doctorando en el Grupo de Investigación SEPA-Interea, Universidad de Santiago de Compostela.

**Abstract**

Culture is currently recognised as a central driver of community development due to its ability to address social, political, economic and ecological challenges, while also strengthening cultural rights, democratic participation, belonging and local identity. In this context, the present study analyses community cultural participation in the province of A Coruña from the perspective of neighbourhood associations, understood as relevant agents in local socio-cultural development. Although these organisations are not always fully recognised in official records and institutional frameworks as cultural actors, their effective contribution to the promotion of popular and endogenous culture is highly significant. The research aims to identify, among the neighbourhood associations in the province, those that promote cultural practices, to value their participatory dynamics, and to understand their impact on local community development. Based on a mixed-methods approach combining questionnaires, interviews, focus groups and documentary analysis, the study seeks to produce empirical knowledge capable of supporting intervention proposals and informing more participatory cultural policies. The research also highlights the role of Social Education in mediating the relationship between culture, citizenship and sustainable community development, advocating for socio-educational intervention grounded in active participation and cultural democracy.

**Keywords:** Citizen participation; associativism; cultural policies; community development; Social Education.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Anexo I: Poster: Participación ciudadana, asociacionismo y políticas culturales en la provincia de A Coruña: un estudio desde la perspectiva de las asociaciones de vecinos/as

## **Título: “Laços que Educam”: Intervenção socioeducativa para o reforço da relação escola–família no 1.º ciclo do ensino básico**

**Autores:** Cláudia Barbosa<sup>1</sup>; Cátia Vaz <sup>123</sup>

**Filiação:**<sup>1</sup> CI-ISCE – Centro de Investigação do ISCE Douro, Departamento de Ciências Sociais e Humanas;<sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro; <sup>3</sup> Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CITeD) – Instituto Politécnico de Bragança.

### **Resumo**

A relação escola–família constitui um eixo fundamental para o desenvolvimento integral das crianças e para a promoção do sucesso educativo no 1.º ciclo do ensino básico. O presente estudo analisa os níveis e modalidades de envolvimento parental nas dinâmicas escolares, procurando identificar fatores que condicionam a participação das famílias, nomeadamente ao nível das práticas de comunicação, das condições socioprofissionais e das oportunidades de colaboração promovidas pela escola. A investigação, desenvolvida no âmbito de um estágio de observação num centro escolar do 1.º ciclo, enquadra-se numa abordagem metodológica mista, com predominância descritiva e interpretativa. Recorreu-se à observação participante, à análise contextual e documental e à aplicação de um questionário aos encarregados de educação. Os resultados evidenciam uma participação parental expressiva em reuniões formais, mas menos consistente em atividades lúdicas, pedagógicas e comunitárias. Entre os principais constrangimentos identificados destacam-se a incompatibilidade de horários, a escassez de tempo e fragilidades nos canais de comunicação escola–família. Apesar disso, os encarregados de educação reconhecem a importância da sua colaboração no percurso educativo dos filhos e manifestam disponibilidade para um maior envolvimento. Com base neste diagnóstico, foi delineado o projeto de intervenção socioeducativa “Laços que Educam”, orientado para a promoção de práticas mais participativas, inclusivas e ajustadas à diversidade das famílias.

**Palavras-chave:** Relação escola–família; envolvimento parental; participação; intervenção socioeducativa; 1.º ciclo.

**Title: “Bonds that Educate”: Socio-educational intervention to strengthen the school–family relationship in primary education**

**Authors:** Cláudia Barbosa<sup>1</sup>; Cátia Vaz <sup>123</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup>CI-ISCE – Research Centre of ISCE Douro, Department of Social and Human Sciences; <sup>2</sup> Higher Institute of Educational Sciences of Douro (ISCE Douro);<sup>3</sup> Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development (CITeD), Polytechnic Institute of Bragança.

**Abstract**

The school–family relationship is a key dimension in children’s holistic development and in the promotion of educational success in primary education. This study analyses the levels and forms of parental involvement in school dynamics, seeking to identify the factors that influence family participation, namely communication practices, socio-professional conditions, and the collaboration opportunities promoted by the school. Developed in an observation internship in a primary school setting, the research follows a mixed-methods approach with a predominantly descriptive and interpretative focus. Participant observation, contextual and document analysis, and a questionnaire addressed to parents/guardians were used for data collection. The findings reveal strong parental participation in formal meetings, but less consistent involvement in playful, pedagogical, and community-based activities. The main constraints identified include incompatible work schedules, lack of time, and weaknesses in school–family communication channels. Even so, parents/guardians acknowledge the importance of their collaboration in their children’s educational pathways and show willingness to become more involved. Based on this diagnosis, the socio-educational intervention project “Bonds that Educate” was designed to foster more participatory, inclusive, and family-responsive practices.

**Keywords:** School–family relationship; parental involvement; participation; socio-educational intervention; primary education.<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Anexo II: Poster: “Laços que Educam”: Intervenção socioeducativa para o reforço da relação escola–família no 1.º ciclo do ensino básico

## **Título: “Para Recomeçar” e “Recomeçar - Passos para o Futuro”**

**Autores:** Sílvia Lopes<sup>1</sup>; Fernanda Lopes<sup>2</sup>; Alexandra Nascimento<sup>1</sup>; Filipa Coelho<sup>3</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup> ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, Portugal; <sup>2</sup> CMS - Câmara Municipal de Sintra, Portugal; <sup>3</sup> Estabelecimento Prisional da Carregueira e Estabelecimento Prisional de Sintra, Portugal

### **Resumo**

Os projetos “Para Recomeçar” e “Recomeçar - Passos para o Futuro” centram-se na planificação e implementação de uma intervenção socioeducativa dirigida a reclusos em fase próxima da libertação, nos Estabelecimentos Prisionais da Carregueira e de Sintra. Desenvolvidos em articulação com a Câmara Municipal de Sintra, no quadro da transferência de competências em matéria de reinserção social, os projetos procuram responder a problemáticas prioritárias identificadas junto desta população, designadamente a ausência de rede de suporte habitacional, a baixa literacia financeira e académica e o desemprego. Metodologicamente, a proposta assenta na investigação-ação, valorizando a participação ativa dos reclusos no diagnóstico, planeamento, implementação e avaliação das ações. A intervenção estrutura-se em duas finalidades complementares: a criação de um modelo de intervenção para a reinserção social de reclusos e a promoção de respostas individualizadas orientadas para a preparação da saída em meio livre. O trabalho evidencia a importância de uma abordagem socioeducativa, personalizada e multidisciplinar, sustentada na articulação interinstitucional e no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. Conclui-se que a reinserção social tende a ser mais eficaz quando existe acompanhamento continuado, cooperação entre entidades parceiras e valorização do recluso enquanto sujeito ativo do seu processo de mudança.

### **Palavras-chave**

Reinserção social; reclusos; intervenção socioeducativa; investigação-ação; inclusão social.

**Title: “Starting Over” and “Starting Over - Steps Towards the Future”**

**Authors:** Sílvia Lopes<sup>1</sup>; Fernanda Lopes<sup>2</sup>; Alexandra Nascimento<sup>1</sup>; Filipa Coelho<sup>3</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> ISCE - Higher Institute of Lisbon and Tagus Valley, Portugal; <sup>2</sup> Sintra City Council, Portugal; <sup>3</sup> Carregueira Prison and Sintra Prison, Portugal

**Abstract**

The projects “Starting Over” and “Starting Over - Steps Towards the Future” focus on the planning and implementation of a socio-educational intervention aimed at prisoners approaching release from Carregueira and Sintra prisons. Developed in cooperation with Sintra City Council, within the framework of transferred responsibilities in the field of social reintegration, the projects seek to address priority issues identified among this population, namely the lack of housing support networks, low financial and academic literacy, and unemployment. Methodologically, the proposal is grounded in action research, valuing prisoners’ active participation in the diagnosis, planning, implementation, and evaluation of the actions undertaken. The intervention is organised around two complementary purposes: the creation of an intervention model for prisoners’ social reintegration and the promotion of individualised responses focused on preparation for release into the community. The work highlights the importance of a socio-educational, personalised, and multidisciplinary approach, supported by interinstitutional cooperation and the development of personal, social, and professional skills. It is concluded that social reintegration is more effective when there is continuous follow-up, collaboration between partner institutions, and recognition of the prisoner as an active agent in their own process of change.

**Keywords:** Social reintegration; prisoners; socio-educational intervention; action research; social inclusion.<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup>Anexo III: “Starting Over” and “Starting Over - Steps Towards the Future”

**Título: Educadores Sociais no Acolhimento Residencial de Jovens Refugiados: perceções e práticas**

**Autor:** Álvaro Silva<sup>1</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup>Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia (FEP-UCP), Porto, Portugal

**Resumo**

O acolhimento residencial de crianças e jovens refugiados constitui uma resposta de proteção e integração particularmente exigente no atual contexto de crise migratória global. Neste âmbito, o presente estudo analisa as perceções de jovens refugiados e de elementos da equipa técnica relativamente às práticas socioeducativas desenvolvidas em contexto residencial, bem como ao papel diferenciador dos educadores sociais. A investigação adota uma metodologia qualitativa de natureza interpretativa, aproximando-se de um estudo de caso realizado numa unidade de acolhimento residencial situada no Norte de Portugal. A recolha de dados baseou-se em entrevistas semiestruturadas aplicadas a dois profissionais da equipa técnica e a nove jovens refugiados. Os resultados evidenciam o papel central dos educadores sociais como figuras de referência no quotidiano institucional, destacando-se a sua proximidade relacional, disponibilidade, escuta ativa, apoio emocional e afetivo, bem como a promoção da autonomia e da responsabilidade. Sobressaem ainda práticas de mediação intercultural, apoio ao estudo, desenvolvimento de competências pessoais e articulação com serviços comunitários. O estudo reforça a relevância de uma intervenção socioeducativa assente numa ética da hospitalidade, no reconhecimento da dignidade humana e na valorização da identidade e da história de vida de cada jovem. Conclui-se que os educadores sociais são profissionais fundamentais na humanização dos serviços de acolhimento e na promoção de percursos de integração mais inclusivos e significativos.

**Palavras-chave**

Acolhimento residencial; jovens refugiados; educadores sociais; integração; intervenção socioeducativa.

**Title: Social Educators in Residential Care for Young Refugees: perceptions and practices**

**Author:** Álvaro Silva<sup>1</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup>Portuguese Catholic University, Faculty of Education and Psychology (FEP-UCP), Porto, Portugal

**Abstract**

Residential care for refugee children and young people is a particularly demanding protection and integration response in the current context of the global migration crisis. Within this framework, the present study analyses the perceptions of refugee youth and technical staff regarding the socio-educational practices developed in residential care settings, as well as the distinctive role played by social educators. The research follows a qualitative interpretative methodology, taking the form of a case study conducted in a residential care unit located in Northern Portugal. Data were collected through semi-structured interviews with two members of the technical team and nine young refugees. The findings highlight the central role of social educators as key reference figures in institutional daily life, particularly through relational proximity, availability, active listening, emotional and affective support, and the promotion of autonomy and responsibility. The results also emphasise intercultural mediation practices, study support, personal skills development, and articulation with community services. The study underlines the relevance of socio-educational intervention grounded in an ethics of hospitality, in the recognition of human dignity, and in the valuing of each young person's identity and life history. It concludes that social educators are essential professionals in the humanisation of residential care services and in fostering more inclusive and meaningful integration pathways.

**Keywords:** Residential care; young refugees; social educators; integration; socio-educational intervention.<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Anexo IV: Educadores Sociais no Acolhimento Residencial de Jovens Refugiados: perceções e práticas

## **Título: O impacto da educação pelos pares no ensino superior: o projeto “Be Cool.No Fool”**

**Autores:** Daniela Oliveira<sup>123</sup>; Carla Pedroso de Lima<sup>23</sup>; Ana Prada<sup>23</sup>; Celeste Antão<sup>24</sup>; Ana Sofia Carvalho<sup>24</sup>; Maria Conceição da Silva; Márcia Pinto<sup>5</sup>; Susana Madaleno<sup>5</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup>Universidad de Salamanca, Espanha  
<sup>2</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
<sup>3</sup> Centro de Investigação Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento, Portugal; <sup>4</sup> Live Well – Research Center for Active Living and Wellbeing, Portugal; <sup>5</sup> Associação Reaprender a Viver, Portugal

### **Resumo**

A transição para o ensino superior expõe frequentemente os estudantes a comportamentos aditivos e sexuais de risco, influenciados pela pressão dos pares, pela cultura académica e pela necessidade de aceitação social. Neste contexto, o projeto *Be Cool.No Fool* afirma-se como uma iniciativa sociopedagógica de educação para a saúde, orientada para a prevenção e redução de comportamentos de risco, com especial incidência no consumo de substâncias psicoativas e nos comportamentos sexuais em contexto universitário. O presente poster analisa o impacto da educação pelos pares na implementação da ação “Trevo Azul”, desenvolvida com estudantes do Instituto Politécnico de Bragança. Metodologicamente, trata-se de uma investigação-ação, aqui apresentada numa vertente quantitativa, descritiva e exploratória. Participaram 32 estudantes, maioritariamente do sexo feminino, através da aplicação de um questionário online composto por 24 questões. Os resultados evidenciam uma elevada aceitação da estratégia de educação pelos pares, com 78,1% dos participantes a valorizarem esta abordagem, 78,8% a reconhecerem o contributo da equipa de pares para um ambiente mais seguro e 87,5% a considerarem a iniciativa muito ou extremamente importante. Conclui-se que a educação pelos pares constitui uma ferramenta pedagógica inovadora e eficaz, promovendo literacia em saúde, participação ativa e desenvolvimento de competências sociais e interculturais entre estudantes do ensino superior.

### **Palavras-chave**

Educação pelos pares; ensino superior; promoção da saúde; comportamentos de risco; intervenção sociopedagógica.

**Title: The impact of peer education in higher education: the “Be Cool.No Fool” project**

**Authors:** Daniela Oliveira<sup>123</sup>; Carla Pedroso de Lima<sup>23</sup>; Ana Prada<sup>23</sup>; Celeste Antão<sup>24</sup>; Ana Sofia Carvalho<sup>24</sup>; Maria Conceição da Silva; Márcia Pinto<sup>5</sup>; Susana Madaleno<sup>5</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> Universidad de Salamanca, Spain

<sup>2</sup> Polytechnic Institute of Bragança, Portugal

<sup>3</sup> Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development, Portugal

<sup>4</sup> Live Well – Research Center for Active Living and Wellbeing, Portugal

<sup>5</sup> Reaprender a Viver Association, Portugal

**Abstract**

The transition to higher education often exposes students to addictive and sexual risk behaviours, shaped by peer pressure, academic culture, and the need for social acceptance. In this context, the *Be Cool.No Fool* project stands out as a socio-pedagogical health education initiative aimed at preventing and reducing risk behaviours, with particular emphasis on psychoactive substance use and sexual behaviours in university settings. This poster analyses the impact of peer education in the implementation of the “Blue Clover” action, developed with students from the Polytechnic Institute of Bragança. Methodologically, the study is based on action research, presented here through a quantitative, descriptive, and exploratory approach. A total of 32 students, mostly female, participated by answering an online questionnaire composed of 24 questions. The results show a high level of acceptance of the peer education strategy, with 78.1% of participants valuing this approach, 78.8% recognising the contribution of the peer team to a safer environment, and 87.5% considering the initiative very or extremely important. It is concluded that peer education is an innovative and effective pedagogical tool, fostering health literacy, active participation, and the development of social and intercultural skills among higher education students.

**Keywords**

Peer education; higher education; health promotion; risk behaviours; socio-pedagogical intervention.<sup>5</sup>

---

<sup>5</sup> Anexo V: O impacto da educação pelos pares no ensino superior: o projeto “Be Cool.No Fool”

## **Título: Pertinência do trabalho do Educador Social em crianças com doenças oncológicas pediátricas**

**Autores:** Catarina Silva<sup>2</sup>; Matilde Pinto<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>123</sup>; Juliana Moreira<sup>2</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup> CI-ISCE - Centro de Investigação do ISCE Douro, Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Penafiel, Portugal; <sup>2</sup> ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal  
<sup>3</sup>CITeD - Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

### **Resumo**

As doenças oncológicas pediátricas têm um impacto significativo no desenvolvimento global da criança, comprometendo dimensões emocionais, sociais e educativas. Para além dos desafios clínicos, a doença pode provocar ruturas nas rotinas, afastamento escolar e isolamento social, exigindo respostas integradas centradas na criança e na família. Neste contexto, o presente estudo analisa a pertinência da intervenção do Educador Social em contexto de oncologia pediátrica, procurando compreender o seu contributo para o bem-estar da criança, identificar áreas de maior impacto profissional e reconhecer dificuldades na sua integração em contextos de saúde. Metodologicamente, trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e exploratório, com participação de 41 Educadores Sociais, com idades compreendidas entre os 22 e os 55 anos. A recolha de dados foi realizada através de questionário online estruturado, assegurando anonimato e confidencialidade, e os dados foram tratados com recurso à estatística descritiva. Os resultados evidenciam um reconhecimento elevado da importância do Educador Social, sobretudo no apoio emocional, na continuidade educativa, na mediação entre criança, família e equipa de saúde e na humanização dos cuidados. Apesar disso, persistem desafios ao nível do reconhecimento institucional e da integração formal deste profissional nas equipas multidisciplinares, reforçando a necessidade de maior valorização da Educação Social em contextos de saúde.

### **Palavras-chave**

Educação Social; oncologia pediátrica; bem-estar infantil; humanização dos cuidados; equipas multidisciplinares.

**Title: Relevance of the Social Educator's work with children with paediatric oncological diseases**

**Authors:** Catarina Silva<sup>2</sup>; Matilde Pinto<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>123</sup>; Juliana Moreira<sup>2</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> CI-ISCE - Research Centre of ISCE Douro, Department of Social and Human Sciences, Penafiel, Portugal; <sup>2</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal; <sup>3</sup>CITeD - Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.

**Abstract**

Paediatric oncological diseases have a significant impact on children's overall development, affecting emotional, social, and educational dimensions. Beyond clinical challenges, illness may disrupt routines, lead to school withdrawal, and intensify social isolation, thus requiring integrated and child-centred responses. In this context, the present study analyses the relevance of the Social Educator's intervention in paediatric oncology, seeking to understand its contribution to children's well-being, identify the main areas of professional impact, and recognise the difficulties involved in integrating this professional into healthcare settings. Methodologically, this is a quantitative, descriptive, and exploratory study involving 41 Social Educators aged between 22 and 55 years. Data were collected through a structured online questionnaire, ensuring anonymity and confidentiality, and were analysed using descriptive statistics. The findings reveal a high level of recognition of the Social Educator's importance, especially in emotional support, educational continuity, mediation between the child, family, and healthcare team, and the humanisation of care. Nevertheless, challenges remain regarding institutional recognition and the formal integration of this professional into multidisciplinary teams, reinforcing the need for greater recognition of Social Education within health contexts.

**Keywords**

Social Education; paediatric oncology; child well-being; humanisation of care; multidisciplinary teams.<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> Anexo VI: Pertinência do trabalho do Educador Social em crianças com doenças oncológicas pediátricas

## **Título: Nutrir e Cuidar: Promoção da Autonomia e Inclusão em Casa de Acolhimento Temporária**

**Autores:** Madalena Pinto<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>123</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup> CI-ISCE - Research Centre of ISCE Douro, Department of Social and Human Sciences, Penafiel, Portugal; <sup>2</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal; <sup>3</sup>CITeD - Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.

### **Resumo**

O presente poster resulta do estágio curricular realizado na Casa de Acolhimento Temporária Âncora, integrada numa Instituição Particular de Solidariedade Social. A observação sistemática das rotinas institucionais permitiu identificar desafios relacionados com a organização das práticas alimentares, a gestão de restrições alimentares e a reduzida participação das crianças nas tarefas do quotidiano. Em resposta a estas necessidades, foi concebido o projeto de intervenção socioeducativa *Nutrir e Cuidar*, centrado na valorização do quotidiano como espaço de aprendizagem, inclusão e desenvolvimento integral. Assente numa abordagem participativa e centrada na criança, o projeto propõe atividades lúdico-pedagógicas orientadas para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, o reforço da literacia alimentar, o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade e a sensibilização para o respeito pelas diferenças alimentares. Paralelamente, a proposta visa apoiar a equipa técnica na sistematização das práticas diárias, reforçando a intencionalidade pedagógica e a humanização do contexto institucional. Embora não tenha sido implementado no terreno, o projeto evidencia potencial de aplicação futura em contextos de acolhimento residencial, contribuindo para práticas mais participativas, inclusivas e promotoras do bem-estar infantil. O estudo reforça, ainda, a centralidade do educador social na articulação entre cuidado, educação e inclusão.

### **Palavras-chave**

Acolhimento residencial; autonomia; inclusão; literacia alimentar; intervenção socioeducativa.

## **Title: Nurturing and Caring: Promoting Autonomy and Inclusion in a Temporary Residential Care Home**

**Authors:** Madalena Pinto<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>123</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> CI-ISCE - Research Centre of ISCE Douro, Department of Social and Human Sciences, Penafiel, Portugal; <sup>2</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal; <sup>3</sup>CITeD - Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.

### **Abstract**

This poster stems from a curricular internship carried out at Âncora Temporary Residential Care Home, part of a Private Institution of Social Solidarity. Systematic observation of the institution's daily routines made it possible to identify challenges related to the organisation of food practices, the management of dietary restrictions, and children's limited participation in everyday tasks. In response to these needs, the socio-educational intervention project *Nurturing and Caring* was designed, focusing on everyday life as a space for learning, inclusion, and holistic child development. Grounded in a child-centred and participatory approach, the project proposes playful and educational activities aimed at promoting healthy eating habits, strengthening food literacy, developing autonomy and responsibility, and fostering respect for dietary differences. At the same time, the proposal seeks to support the technical team in systematising daily practices, reinforcing pedagogical intentionality and the humanisation of the institutional context. Although not yet implemented in practice, the project shows potential for future application in residential care settings, contributing to more participatory, inclusive, and child well-being-oriented practices. The study also highlights the central role of the social educator in articulating care, education, and inclusion.

### **Keywords**

Residential care; autonomy; inclusion; food literacy; socio-educational intervention.<sup>7</sup>

---

<sup>7</sup> Anexo VII: Nutrir e Cuidar: Promoção da Autonomia e Inclusão em Casa de Acolhimento Temporária

**Título: Cuidar para Incluir: Uma Proposta de Apoio Psicológico no CASA****Autores:** Beatriz Gonçalves<sup>1</sup>; Helena Carvalho<sup>1</sup>**Filiação:** <sup>1</sup> ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal**Resumo**

O presente poster resulta de um projeto desenvolvido no âmbito da Unidade Curricular Observação em Estágio, realizado no CASA - Centro de Apoio ao Sem-Abrigo. A proposta emerge da identificação de necessidades ao nível da saúde mental de pessoas em situação de sem-abrigo e de vulnerabilidade social, observadas em contexto natural de intervenção. Através de observação direta, participação em atendimentos sociais e contacto com profissionais e utentes, evidenciou-se a existência de sofrimento psicológico, sentimentos de abandono, fragilidade emocional e escassez de respostas estruturadas de apoio nesta área. Face a este diagnóstico, o projeto propõe a criação de gabinetes de apoio psicológico e o desenvolvimento de parcerias com profissionais de saúde mental, integrando uma resposta multidisciplinar centrada no bem-estar, na autonomia e na inclusão social dos utentes. Pretende-se, assim, disponibilizar espaços adequados para acompanhamento individual e grupal, promovendo a recuperação emocional, o enfrentamento de dificuldades e o fortalecimento de competências pessoais e sociais. A pertinência da proposta reside na necessidade de humanizar a intervenção junto de populações em situação de exclusão, reforçando a importância de respostas integradas que articulem apoio social, emocional e comunitário. O estudo evidencia, ainda, o papel do Educador Social na identificação de necessidades, mobilização de recursos e promoção de percursos de reintegração mais dignos e sustentáveis.

**Palavras-chave**

Sem-abrigo; saúde mental; apoio psicológico; inclusão social; Educação Social.

**Title: Caring to Include: A Proposal for Psychological Support at CASA**

**Authors:** Beatriz Gonçalves<sup>1</sup>; Helena Carvalho<sup>1</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal

**Abstract**

This poster presents a project developed במסגרת the Curricular Unit Observation in Internship, carried out at CASA - Centre for Support to Homeless People. The proposal emerged from the identification of mental health needs among homeless people and individuals in situations of social vulnerability, observed in a natural intervention context. Through direct observation, participation in social care appointments, and contact with professionals and service users, the study revealed psychological suffering, feelings of abandonment, emotional fragility, and a lack of structured support responses in this field. Based on this diagnosis, the project proposes the creation of psychological support offices and the establishment of partnerships with mental health professionals, integrating a multidisciplinary response focused on users' well-being, autonomy, and social inclusion. The aim is to provide adequate spaces for individual and group support, promoting emotional recovery, coping with difficulties, and strengthening personal and social skills. The relevance of the proposal lies in the need to humanise intervention with populations facing exclusion, reinforcing the importance of integrated responses that combine social, emotional, and community support. The study also highlights the role of the Social Educator in identifying needs, mobilising resources, and promoting more dignified and sustainable pathways of reintegration.

**Keywords**

Homelessness; mental health; psychological support; social inclusion; Social Education.<sup>8</sup>

---

<sup>8</sup> Anexo VIII: Cuidar para Incluir: Uma Proposta de Apoio Psicológico no CASA

**Título: Crianças e Jovens em Risco****Autores:** Juliana Moreira<sup>2</sup>; Joana Monteiro<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>123</sup>**Filiação:** <sup>1</sup> CI-ISCE - Research Centre of ISCE Douro, Department of Social and Human Sciences, Penafiel, Portugal; <sup>2</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal; <sup>3</sup>CITeD - Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.**Resumo**

A problemática das crianças e jovens em situação de risco constitui um fenómeno social complexo e multidimensional, resultante da interação entre fatores individuais, familiares, sociais e institucionais. Contextos de negligência, violência doméstica, exclusão social e fragilidades parentais comprometem o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, colocando em causa o exercício pleno dos seus direitos. O presente estudo analisa os principais fatores associados à sinalização destas situações e explora o papel da intervenção socioeducativa a partir das perceções de Educadores Sociais. Metodologicamente, trata-se de um estudo de natureza exploratória, descritiva e interpretativa, com recurso à aplicação digital de um inquérito por questionário a 32 Educadores Sociais com experiência de intervenção neste domínio. Os resultados evidenciam um contacto significativo destes profissionais com contextos de risco, sendo a negligência o principal fator de sinalização, seguida da violência doméstica, da violência física e da parentalidade negligente. Verifica-se, ainda, uma forte associação entre experiências traumáticas na infância e comportamentos desafiantes. Embora a intervenção socioeducativa seja reconhecida como fundamental na promoção da proteção, inclusão e resiliência, persistem desafios ao nível dos recursos institucionais e da articulação entre escola, família e serviços. Conclui-se que são necessárias respostas integradas, continuadas e centradas no vínculo, na escuta ativa, no acompanhamento individualizado e nos direitos das crianças e jovens.

**Palavras-chave**

Crianças e jovens em risco; negligência; intervenção socioeducativa; proteção; resiliência.

**Title: Children and Young People at Risk****Authors:** Juliana Moreira<sup>2</sup>; Joana Monteiro<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>123</sup>**Affiliation:** <sup>1</sup> CI-ISCE - Research Centre of ISCE Douro, Department of Social and Human Sciences, Penafiel, Portugal; <sup>2</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal; <sup>3</sup>CITeD - Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.**Abstract**

The issue of children and young people at risk is a complex and multidimensional social phenomenon resulting from the interaction of individual, family, social, and institutional factors. Contexts of neglect, domestic violence, social exclusion, and parental fragilities compromise emotional, cognitive, and social development, jeopardising the full exercise of children's rights. This study analyses the main factors associated with the identification of these situations and explores the role of socio-educational intervention based on the perceptions of Social Educators. Methodologically, this is an exploratory, descriptive, and interpretative study, using a digitally administered questionnaire addressed to 32 Social Educators with intervention experience in this field. The results reveal significant professional contact with at-risk contexts, with neglect emerging as the main reason for referral, followed by domestic violence, physical violence, and neglectful parenting. A strong association was also found between traumatic childhood experiences and challenging behaviours. Although socio-educational intervention is recognised as essential in promoting protection, inclusion, and resilience, challenges remain regarding institutional resources and the articulation between school, family, and services. It is concluded that integrated, continuous, and child-centred responses are needed, grounded in relational bonding, active listening, individualised support, and the rights of children and young people.

**Keywords**

Children and youth at risk; neglect; socio-educational intervention; protection; resilience.<sup>9</sup>

---

<sup>9</sup> Anexo IX: Children and Young People at Risk

## **Título: Restaurar Memórias - Projeto de Intervenção para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Produtivo em Contexto Institucional**

**Autores:** José Torres<sup>1</sup>; Helena M. Carvalho<sup>1</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup> ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel, Portugal

### **Resumo**

O projeto *Restaurar Memórias* foi desenvolvido no âmbito de um estágio de observação realizado na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas “Casa da Igreja”, da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa. Partindo do reconhecimento de que o envelhecimento populacional exige respostas que ultrapassem a prestação de cuidados básicos, a proposta centra-se na promoção do envelhecimento ativo e produtivo, valorizando a participação, a autonomia, a autoestima e o sentimento de utilidade das pessoas idosas institucionalizadas. A investigação assentou numa abordagem qualitativa, recorrendo à observação participante, registos em diário de bordo, conversas informais com residentes e equipa técnica, entrevista à Educadora Social e questionários de satisfação. O diagnóstico evidenciou a importância de criar atividades significativas que reconhecessem os saberes, experiências e interesses dos residentes. Em resposta, foi concebida uma oficina de trabalhos em madeira, orientada para o restauro de pequenos móveis e objetos e para a construção de jogos tradicionais. As atividades funcionaram simultaneamente como espaço de estimulação cognitiva e motora e como contexto de partilha de memórias, histórias de vida e conhecimentos adquiridos ao longo do percurso pessoal e profissional dos participantes. Os resultados apontam para um aumento do envolvimento, da motivação, da interação social e do sentimento de pertença, reforçando o papel do Educador Social enquanto mediador de processos participativos e inclusivos. Conclui-se que projetos centrados nas capacidades dos idosos favorecem uma institucionalização mais digna, ativa e significativa.

### **Palavras-chave**

Envelhecimento ativo; pessoa idosa; institucionalização; intervenção socioeducativa; participação.

## **Title: Restoring Memories - An Intervention Project to Promote Active and Productive Ageing in an Institutional Context**

**Authors:** José Torres<sup>1</sup>; Helena M. Carvalho<sup>1</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal

### **Abstract**

The *Restoring Memories* project was developed within the framework of an observation internship carried out at the residential care home “Casa da Igreja”, belonging to the Social Assistance Organisation of the Parish of Sobrosa. Based on the understanding that population ageing requires responses that go beyond the provision of basic care, the project focuses on promoting active and productive ageing by valuing participation, autonomy, self-esteem, and the sense of usefulness of institutionalised older adults. The research followed a qualitative approach, using participant observation, field notes, informal conversations with residents and staff, an interview with the Social Educator, and satisfaction questionnaires. The needs assessment highlighted the importance of creating meaningful activities capable of recognising residents’ knowledge, experiences, and interests. In response, a woodworking workshop was designed, aimed at restoring small pieces of furniture and objects and producing traditional games. These activities functioned both as spaces for cognitive and motor stimulation and as opportunities for sharing memories, life stories, and knowledge acquired throughout participants’ personal and professional trajectories. The results point to increased involvement, motivation, social interaction, and sense of belonging, reinforcing the role of the Social Educator as a mediator of participatory and inclusive processes. It is concluded that projects centred on older adults’ capacities contribute to a more dignified, active, and meaningful experience of institutionalisation.

### **Keywords**

Active ageing; older adults; institutionalisation; socio-educational intervention; participation.<sup>10</sup>

---

<sup>10</sup> Anexo X: Restaurar Memórias - Projeto de Intervenção para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Produtivo em Contexto Institucional

## **Título: A mulher rural como transmissora e conservadora do património na comarca do Orcellón (1940–1960)**

**Autora:** Alicia González Barreiro<sup>1</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup> Universidade de Vigo, Área de Antropologia Social, Espanha

### **Resumo**

O presente estudo analisa o papel da mulher rural na preservação e transmissão do património cultural durante a primeira fase do franquismo (1940–1960), centrando-se na comarca do Orcellón, território montanhoso do interior galego. A investigação parte da necessidade de visibilizar a função educativa, social e cultural das mulheres num contexto marcado pela pobreza, pelo isolamento geográfico e pela forte influência do nacional-catolicismo. Apesar das limitações no acesso à educação formal e da forte ideologização do sistema educativo da época, as mulheres assumiram um papel decisivo enquanto mediadoras culturais, garantindo a continuidade intergeracional de saberes, valores e práticas, sobretudo no domínio do património imaterial. Metodologicamente, o estudo segue uma abordagem qualitativa, etnográfica e histórico-educativa, recorrendo a entrevistas em profundidade, relatos de vida, grupos de discussão em associações rurais, observação participante e análise documental. Os resultados evidenciam que a educação informal exercida pelas mulheres foi fundamental para a preservação da identidade cultural local, funcionando também como forma de resistência simbólica face à cultura dominante do regime. Conclui-se que a mulher rural constituiu um agente central na conservação patrimonial e que o seu contributo merece maior reconhecimento nos estudos sobre património, educação e género.

### **Palavras-chave**

Mulher rural; património cultural; educação informal; identidade cultural; género.

**Title: Rural women as transmitters and preservers of heritage in the Orcellón region (1940–1960)**

**Author:** Alicia González Barreiro<sup>1</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> University of Vigo, Department of Social Anthropology, Spain

**Abstract**

This study analyses the role of rural women in the preservation and transmission of cultural heritage during the early Francoist period (1940–1960), focusing on the Orcellón region, a mountainous territory in inland Galicia. The research stems from the need to make visible the educational, social, and cultural role of women in a context marked by poverty, geographical isolation, and the strong influence of National Catholicism. Despite restricted access to formal education and the ideological control exerted by the educational system of the time, women played a decisive role as cultural mediators, ensuring the intergenerational continuity of knowledge, values, and practices, particularly in the field of intangible heritage. Methodologically, the study follows a qualitative, ethnographic, and historical-educational approach, drawing on in-depth interviews, life stories, discussion groups in rural associations, participant observation, and document analysis. The findings show that the informal education carried out by women was fundamental to the preservation of local cultural identity and also functioned as a form of symbolic resistance to the dominant culture of the regime. It is concluded that rural women were central agents in heritage conservation and that their contribution deserves greater recognition in studies on heritage, education, and gender.

**Keywords**

Rural women; cultural heritage; informal education; cultural identity; gender.<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> Anexo XI: A mulher rural como transmissora e conservadora do património na comarca do Orcellón (1940–1960)

## **Título: As Desigualdades Sociais e os Direitos Humanos**

**Autores:** Fabiana Moreira<sup>2</sup>; Beatriz Sousa<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>123</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup> CI-ISCE - Research Centre of ISCE Douro, Department of Social and Human Sciences, Penafiel, Portugal; <sup>2</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal; <sup>3</sup>CITeD - Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.

### **Resumo**

As desigualdades sociais permanecem como um dos principais desafios das sociedades contemporâneas, manifestando-se no acesso desigual à educação, saúde, habitação, emprego e participação social. Apesar do reconhecimento formal dos direitos humanos, persistem contextos de exclusão e vulnerabilidade que limitam o exercício pleno da cidadania. O presente estudo analisa o papel do educador social face às desigualdades sociais, enquadrando a sua intervenção na promoção e defesa dos direitos fundamentais. De forma específica, procura identificar as principais formas de desigualdade presentes nas comunidades, compreender as perceções dos educadores sociais sobre o seu papel na redução dessas desigualdades, analisar o grau de conhecimento dos cidadãos acerca dos seus direitos e refletir sobre ações socioeducativas promotoras de mudança social. Metodologicamente, seguiu-se uma abordagem qualitativa, com recurso a questionário online dirigido a educadores sociais com experiência em contextos comunitários. Os resultados evidenciam que as desigualdades de rendimento e emprego, bem como o acesso desigual à educação, saúde e habitação, continuam a marcar fortemente as comunidades. Verificou-se ainda conhecimento limitado dos cidadãos sobre os seus direitos fundamentais, sobretudo em contextos de maior vulnerabilidade. Conclui-se que a Educação Social constitui um instrumento essencial na promoção da inclusão, da justiça social e da cidadania ativa, sendo o educador social um agente relevante de transformação social.

### **Palavras-chave**

Desigualdades sociais; direitos humanos; Educação Social; inclusão social; cidadania ativa.

**Title: Social Inequalities and Human Rights****Authors: Fabiana Moreira<sup>2</sup>; Beatriz Sousa<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>123</sup>****Affiliation:** <sup>1</sup> CI-ISCE - Research Centre of ISCE Douro, Department of Social and Human Sciences, Penafiel, Portugal; <sup>2</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal; <sup>3</sup>CITeD - Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.**Abstract**

Social inequalities remain one of the main challenges of contemporary societies, becoming visible in unequal access to education, health, housing, employment, and social participation. Despite the formal recognition of human rights, contexts of exclusion and vulnerability continue to limit the full exercise of citizenship. This study analyses the role of the social educator in addressing social inequalities, framing intervention within the promotion and defence of fundamental rights. More specifically, it seeks to identify the main forms of inequality present in communities, understand social educators' perceptions of their role in reducing such inequalities, analyse citizens' level of knowledge about their rights, and reflect on socio-educational actions capable of improving social realities. Methodologically, the study followed a qualitative approach, using an online questionnaire addressed to social educators with experience in community settings. The results show that income and employment inequalities, as well as unequal access to education, health, and housing, strongly affect communities. Limited knowledge of fundamental rights was also identified, especially in more vulnerable contexts. It is concluded that Social Education is an essential tool for promoting inclusion, social justice, and active citizenship, with the social educator assuming a relevant role as an agent of social transformation.

**Keywords**

Social inequalities; human rights; Social Education; social inclusion; active citizenship.<sup>12</sup>

---

<sup>12</sup> Anexo XII: As Desigualdades Sociais e os Direitos Humanos

## **Título: Violência de Filhos contra Pais: Percepções, Impacto Familiar e Estratégias de Intervenção**

**Autores:** Diana Teixeira<sup>2</sup>; Letícia Silva<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>123</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup> CI-ISCE - Research Centre of ISCE Douro, Department of Social and Human Sciences, Penafiel, Portugal; <sup>2</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal; <sup>3</sup>CITeD - Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.

### **Resumo**

A violência de filhos contra pais, também designada violência filio-parental, corresponde a agressões físicas, psicológicas ou económicas exercidas por filhos sobre pais ou cuidadores. Trata-se de um fenómeno crescente, ainda pouco visibilizado, mas com forte impacto no funcionamento familiar e no bem-estar emocional dos progenitores. O presente estudo procurou compreender as percepções de pais e cuidadores sobre a frequência desta problemática, as principais causas associadas, os comportamentos violentos mais referidos, o impacto familiar e as estratégias de prevenção e intervenção consideradas mais adequadas. Metodologicamente, foi realizado um estudo quantitativo, descritivo e exploratório, com uma amostra de 30 pais, mães e cuidadores, através da aplicação online e presencial de um questionário estruturado composto por 14 perguntas. Os resultados evidenciam que a violência filio-parental é percebida como moderadamente frequente ou muito frequente, sendo apontadas como principais causas a falta de limites, as dificuldades emocionais e o consumo de substâncias. Entre os comportamentos mais identificados destacam-se as agressões físicas, as ameaças verbais e a chantagem emocional. Os participantes reconhecem um impacto familiar elevado e valorizam especialmente o acompanhamento psicológico, a mediação familiar e a educação parental como respostas prioritárias. Conclui-se que a intervenção deve assumir uma natureza sistémica, preventiva e multidisciplinar, sendo a Educação Social central na mediação familiar, na promoção da parentalidade positiva e na prevenção do ciclo de violência.

### **Palavras-chave**

Violência filio-parental; família; mediação familiar; parentalidade positiva; Educação Social.

## **Title: Child-to-Parent Violence: Perceptions, Family Impact and Intervention Strategies**

**Authors:** Diana Teixeira<sup>2</sup>; Letícia Silva<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>123</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> CI-ISCE - Research Centre of ISCE Douro, Department of Social and Human Sciences, Penafiel, Portugal; <sup>2</sup> ISCE Douro - Higher Institute of Educational Sciences of Douro, Penafiel, Portugal; <sup>3</sup>CITeD - Centre for Transdisciplinary Research in Education and Development, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.

### **Abstract**

Child-to-parent violence refers to physical, psychological, or economic aggression directed by children towards parents or caregivers. It is a growing phenomenon that remains insufficiently visible, despite its strong impact on family dynamics and on parents' psychological well-being. This study sought to understand parents' and caregivers' perceptions regarding the frequency of this problem, its main causes, the most common violent behaviours, family impact, and the most valued prevention and intervention strategies. Methodologically, a quantitative, descriptive, and exploratory study was carried out with a sample of 30 parents and caregivers through an online and face-to-face structured questionnaire composed of 14 questions. The findings show that child-to-parent violence is perceived as moderately frequent or very frequent. The main causes identified were lack of limits, emotional difficulties, and substance use. The most frequently reported behaviours were physical aggression, verbal threats, and emotional blackmail. Participants recognised a high family impact and particularly valued psychological support, family mediation, and parental education as priority responses. It is concluded that intervention should be systemic, preventive, and multidisciplinary, with Social Education playing a central role in family mediation, the promotion of positive parenting, and the prevention of cycles of violence.

### **Keywords**

Child-to-parent violence; family; family mediation; positive parenting; Social Education.<sup>13</sup>

---

<sup>13</sup> Anexo XIII: Violência de Filhos contra Pais: Percepções, Impacto Familiar e Estratégias de Intervenção

## **Título: Uso das tecnologias por crianças: Influência no desenvolvimento e nas interações parentais**

**Autores:** Ana Filipa Soares Costa<sup>1</sup>; António José Osório<sup>1</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup> Universidade do Minho, Instituto de Educação, Braga, Portugal

### **Resumo**

A presença das tecnologias digitais na infância constitui uma realidade crescente nas rotinas familiares e educativas. Tablets, telemóveis e plataformas digitais fazem parte do quotidiano de muitas crianças em idade pré-escolar, exigindo uma compreensão mais aprofundada sobre os seus efeitos no desenvolvimento infantil e nas interações familiares. O presente estudo analisa de que forma as tecnologias influenciam crianças entre os 3 e os 6 anos, bem como o impacto da mediação parental nessas experiências. Seguindo uma abordagem qualitativa, a investigação acompanhou durante três meses dois casos - Maria, com 4 anos, e Joana, com 5 anos - com o objetivo de identificar contextos de utilização, tipos de atividades digitais e formas de interação entre pais e filhos. Os resultados evidenciam padrões distintos de utilização. Num dos casos, observou-se um uso pouco estruturado, centrado sobretudo na visualização de conteúdos e com reduzida mediação parental. No outro, verificou-se uma utilização mais orientada, diversificada e acompanhada por interações familiares frequentes. A análise comparativa sugere que o impacto das tecnologias depende menos da sua mera presença e mais da forma como são integradas no quotidiano e mediadas pela família. Conclui-se que a mediação parental constitui um fator determinante para a qualidade das experiências digitais, reforçando a necessidade de práticas familiares conscientes, dialogadas e pedagogicamente intencionais.

### **Palavras-chave**

Tecnologias digitais; infância; mediação parental; desenvolvimento infantil; interações familiares.

## **Title: Children's Use of Technologies: Influence on Development and Parental Interactions**

**Authors:** Ana Filipa Soares Costa<sup>1</sup>; António José Osório<sup>1</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> University of Minho, Institute of Education, Braga, Portugal

### **Abstract**

The presence of digital technologies in childhood is an increasingly common reality within family and educational routines. Tablets, mobile phones, and digital platforms are part of the daily lives of many preschool children, requiring a deeper understanding of their effects on child development and family interactions. This study analyses how technologies influence children aged 3 to 6 years and how parental mediation affects these experiences. Following a qualitative approach, the research observed two cases over a three-month period - Maria, aged 4, and Joana, aged 5 - in order to identify contexts of use, types of digital activities, and forms of interaction between parents and children. The findings reveal distinct patterns of use. In one case, technology use was less structured, mostly centred on content viewing and accompanied by limited parental mediation. In the other, use was more guided, diversified, and supported by frequent family interactions. The comparative analysis suggests that the impact of digital technologies depends less on their mere presence and more on the way they are integrated into children's daily lives and mediated by the family. It is concluded that parental mediation is a decisive factor in the quality of digital experiences, reinforcing the need for conscious, dialogical, and pedagogically intentional family practices.

### **Keywords**

Digital technologies; childhood; parental mediation; child development; family interactions.<sup>14</sup>

---

<sup>14</sup> Anexo XIV: Uso das tecnologias por crianças: Influência no desenvolvimento e nas interações parentais

**Título: A Inclusão Linguística como Caminho para a Integração Social: Uma Intervenção Educativa com Migrantes na Porta Solidária (Porto, Portugal)**

**Autores:** Maria Cristina Moreira<sup>1</sup>; Mayk Rezende Barcelos<sup>1</sup>; Amadú Sané Cacheu<sup>1</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup> Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal

**Resumo**

A língua constitui uma dimensão central da integração social, condicionando o acesso ao trabalho, à saúde, à habitação, à educação e ao exercício de direitos. Partindo deste entendimento, o presente estudo analisa uma intervenção educativa desenvolvida com migrantes adultos na Porta Solidária, no Porto, procurando compreender de que forma uma ação breve, mas intencionalmente construída a partir de princípios de justiça social, pode ampliar a participação e a autonomia. A investigação enquadra-se no paradigma sócio-crítico e segue uma abordagem qualitativa de Investigação-Ação Participatória. Participaram vinte migrantes adultos provenientes de diferentes países, com percursos migratórios, experiências laborais e níveis de domínio da língua portuguesa distintos, em situação de elevada vulnerabilidade socioeconómica. Foram dinamizadas cinco sessões temáticas de 45 minutos, orientadas para necessidades linguísticas concretas do quotidiano. A avaliação integrou observação participante, escala de satisfação e mensagens escritas pelos participantes. Os resultados evidenciam que a exclusão linguística constitui uma barreira transversal à integração social e laboral, mas também revelam ganhos ao nível das competências linguísticas funcionais, da confiança comunicativa e do sentimento de pertença. Conclui-se que iniciativas comunitárias flexíveis, participativas e contextualizadas podem constituir respostas significativas de inclusão, promovendo o empoderamento linguístico, a cidadania e o acesso a direitos em contextos de vulnerabilidade.

**Palavras-chave**

Inclusão linguística; migração; educação de adultos; integração social; Investigação-Ação Participatória.

**Title: Linguistic Inclusion as a Path to Social Integration: An Educational Intervention with Migrants at Porta Solidária (Porto, Portugal)**

**Authors:** Maria Cristina Moreira<sup>1</sup>; Mayk Rezende Barcelos<sup>1</sup>; Amadú Sané Cacheu<sup>1</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> Faculty of Psychology and Education Sciences, University of Porto, Porto, Portugal

**Abstract**

Language is a central dimension of social integration, shaping access to work, health, housing, education, and rights. Based on this understanding, the present study analyses an educational intervention developed with adult migrants at Porta Solidária, in Porto, seeking to understand how a brief but intentionally designed action, grounded in principles of social justice, can expand participation and autonomy. The research is framed within the socio-critical paradigm and follows a qualitative Participatory Action Research approach. Twenty adult migrants from different countries took part in the study, presenting diverse migration trajectories, work experiences, and levels of Portuguese language proficiency, within a context of marked socioeconomic vulnerability. Five thematic sessions of 45 minutes were carried out, focusing on concrete everyday linguistic needs. Evaluation included participant observation, a satisfaction scale, and written messages produced by participants. The results show that linguistic exclusion acts as a cross-cutting barrier to social and labour integration, while also revealing gains in functional language skills, communicative confidence, and sense of belonging. It is concluded that flexible, participatory, and contextualised community-based initiatives can provide meaningful responses to inclusion, promoting linguistic empowerment, citizenship, and access to rights in vulnerable contexts.

**Keywords**

Linguistic inclusion; migration; adult education; social integration; Participatory Action Research.<sup>15</sup>

---

<sup>15</sup> Anexo V: A Inclusão Linguística como Caminho para a Integração Social: Uma Intervenção Educativa com Migrantes na Porta Solidária (Porto, Portugal)

## **Título: Da Lixeira ao Mundo: O Irak Como Espelho da Urgência Social**

**Autores:** Elsa Silva<sup>1</sup>; Filipa Veríssimo Coelho<sup>2</sup>

**Filiação:** <sup>1</sup> ISCE Douro, Portugal

<sup>2</sup> ISCE, Portugal

### **Resumo**

A comunidade do Irak, localizada junto à lixeira de São Vicente, em Cabo Verde, constitui um território marcado por vulnerabilidade social, riscos ambientais e profundas desigualdades no acesso à saúde e à informação. O fumo constante, as frágeis condições habitacionais e a exposição continuada a fatores nocivos tornam visível uma realidade em que a saúde se afirma como questão de dignidade humana. O presente trabalho decorre de uma experiência de voluntariado internacional em Educação Social, realizada na ilha de São Vicente, que possibilitou contacto direto com a comunidade, escuta das suas necessidades e reconhecimento da urgência de intervenção. O estudo centra-se na promoção da literacia em saúde como determinante social essencial na redução das desigualdades, entendendo-a não apenas como compreensão funcional da informação, mas como capacidade de aceder, interpretar, avaliar e aplicar conhecimentos relevantes para a proteção da saúde. A observação e o diálogo com famílias, crianças e profissionais locais evidenciaram fragilidades significativas ao nível da informação acessível, culturalmente ajustada e linguisticamente próxima. Conclui-se que promover literacia em saúde em contextos de elevada vulnerabilidade representa um compromisso ético e socioeducativo, capaz de devolver consciência, capacidade de escolha e proteção concreta às comunidades, contribuindo para a valorização da dignidade, da participação e da justiça social.

### **Palavras-chave**

Literacia em saúde; vulnerabilidade social; intervenção socioeducativa; justiça social; dignidade humana.

**Title:** From the Dump to the World: Iraq as a Mirror of Social Urgency

**Authors:** Elsa Silva<sup>1</sup>; Filipa Veríssimo Coelho<sup>2</sup>

**Affiliation:** <sup>1</sup> ISCE Douro, Portugal

<sup>2</sup> ISCE, Portugal

### **Abstract**

The community of Iraq, located near the São Vicente dump site in Cape Verde, is marked by social vulnerability, environmental risks, and deep inequalities in access to health and information. Constant smoke, fragile housing conditions, and continuous exposure to harmful factors make visible a reality in which health becomes a matter of human dignity. This work arises from an international volunteering experience in Social Education carried out on the island of São Vicente, which enabled direct contact with the community, attentive listening to its needs, and recognition of the urgency to act. The study focuses on health literacy as an essential social determinant in reducing inequalities, understanding it not only as the functional comprehension of information, but also as the ability to access, understand, evaluate, and apply knowledge relevant to health protection. Observation and dialogue with families, children, and local professionals revealed significant weaknesses in terms of accessible, culturally adjusted, and linguistically close information. It is concluded that promoting health literacy in highly vulnerable contexts represents an ethical and socio-educational commitment capable of restoring awareness, capacity for choice, and concrete protection to communities, while contributing to dignity, participation, and social justice.

### **Keywords**

Health literacy; social vulnerability; socio-educational intervention; social justice; human dignity.<sup>16</sup>

---

<sup>16</sup> Anexo XVI: Da Lixeira ao Mundo: O Irak Como Espelho da Urgência Social

## **Agradecimentos**

A realização do IV Encontro Internacional Educadores Sociais pelo Mundo – Perspetivas de Intervenção só foi possível graças ao contributo, à dedicação e ao envolvimento de muitas pessoas e entidades, a quem dirigimos o nosso mais sincero agradecimento.

Agradecemos, em primeiro lugar, a todos/as os/as oradores/as, autores/as de pósteres, moderadores/as e participantes, cuja presença, disponibilidade e partilha enriqueceram profundamente este Encontro e lhe conferiram sentido, diversidade e qualidade científica e humana.

Uma palavra de reconhecimento é igualmente devida à Comissão Científica e à Comissão Organizadora, pelo trabalho desenvolvido na preparação, acompanhamento e concretização de mais esta edição, bem como a todos/as os/as que, de forma mais visível ou discreta, contribuíram para que este momento acontecesse com rigor, dedicação e espírito colaborativo.

Expressamos também o nosso agradecimento às instituições parceiras e entidades de apoio, cujo contributo foi fundamental para o sucesso do evento, bem como a todos/as os/as profissionais e colaboradores/as que acolheram e apoiaram as diferentes atividades integradas no programa.

Por fim, agradecemos a todos/as os/as que continuam a acreditar na Educação Social como prática de proximidade, transformação e justiça social. É esse compromisso coletivo que dá sentido à continuidade deste Encontro e que nos motiva a prosseguir este caminho nas próximas edições.

A equipa organizadora

Alberto Rocha | Dário Gomes | Cátia Vaz | Célia Novais | Helena Carvalho |  
Mónica Cardoso

## ANEXOS

### ANEXO I – Participación ciudadana, asociacionismo y políticas culturales en la provincia de A Coruña: un estudio desde la perspectiva de las asociaciones de vecinos/as



Autor (es) : Raúl Casal Martínez.  
Filiación: Doctorando en grupo de Investigación SEPA -  
Interea (Universidad de Santiago de Compostela).

**(Título)** Participación ciudadana, Asociacionismo y Políticas culturales en la provincia de A Coruña.  
Un estudio desde la perspectiva de las Asociaciones de vecinos/as.

#### INTRODUÇÃO

La cultura se reconoce como un agente fundamental para el desarrollo comunitario local, por su capacidad para afrontar los retos políticos, sociales, económicos y ecológicos actuales (Unesco, 2025). Al mismo tiempo, se reivindican los derechos culturales valorando su influencia en los cuidados, la salud y el bienestar de las personas, impulsando prácticas democráticas locales orientadas a promover la participación. Así, la cultura se entiende como un fruto de las dinámicas comunitarias, que se van resignificando a lo largo del tiempo, adaptándose a las nuevas realidades (Caride y Meira, 2000).

Actualmente, las políticas culturales están marcadas por la mercantilización, atribuido por las corrientes capitalistas y neoliberalistas, convirtiéndola en un bien a gestionar y consumir. La participación acaba desligada de los procesos colectivos, situándola en la mera asistencia a los productos de las industrias culturales (Jimena, 2021).

#### OBJETIVOS

- > Identificar en el total de asociaciones vecinales de la provincia de A Coruña aquellas que promueven prácticas culturales, influyendo en el desarrollo cultural de la comunidad.
- > Identificar y valorar sus dinámicas y prácticas culturales, destacando sus aportaciones a la participación ciudadana y al desarrollo comunitario local, en clave democrática e identitaria.
- > Proponer líneas de actuación que, con un sentido prospectivo, permitan mejora las dinámicas asociativas, las prácticas profesionales y las políticas municipales y provinciales en la dinamización y la Animación sociocultural del territorio y de la comunidad.

#### METODOLOGIA



#### RESULTADOS

La investigación se centra en estudiar la participación en la cultura comunitaria desde la perspectiva de las asociaciones vecinales, entendidas como agentes clave en el desarrollo cultural local. Esta consideración se plantea pese a la distancia existente entre su categorización y nomenclatura en los registros oficiales españoles y su contribución efectiva al ámbito cultural.

Comprender la incidencia, estado y limitaciones de la participación comunitaria actual permite el diseño de estrategias socioeducativas sobre los principales retos detectados. De este modo, la cultura se presenta como un agente relevante por su capacidad para influir en el sentimiento de pertenencia e identidad de las personas, así como por demostrarse su capacidad de ser gestionada mediante propuestas participativas.

Por ello, la identificación y sistematización de las experiencias y dinámicas culturales desarrolladas por esta tipología de entidades permiten reconocerlas y valorarlas como promotoras de la cultura popular y endógena, además, de sustentar un cambio de perspectiva a la hora de comprender sus aportaciones.

De esta forma, y desde la labor de los/las Educadores/as Sociales, se pretende reivindicar el ámbito de la cultura y el desarrollo comunitario como propios y promover una intervención socioeducativa en ambos desde el principio de la participación activa de la persona y, por lo tanto, desde la perspectiva de la democracia cultural.

#### CONCLUSÕES

El estudio pretende generar un marco empírico sobre el que se formularán, de manera prospectiva, líneas de intervención que inspiren a los agentes responsables en la toma de decisiones sobre las políticas culturales y participación.

Al mismo tiempo, también responde ante la necesidad de validar las competencias de los profesionales de la educación como aptas para intervenir socioeducativamente ante cuestiones relacionadas con la cultura y el desarrollo comunitario sostenible.

En este contexto, la investigación no solo es un ejercicio académico, sino un recurso imprescindible para abrir horizontes a las futuras prácticas de la Educación Social.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Caride, J.A. e Meira, P.A. (2000). La Educación Social en las Políticas Culturales: hacia una construcción pedagógica de la democracia cultural. En J.A. Caride, (coord.), Educación social y políticas culturales (pp. 19-42). Tordes: ediciones/Universidad de Santiago de Compostela.
- Jimena Alcalde, J. (2021). Detección de necesidades y demandas culturales y socioeducativas de la ciudadanía para la mejora del desarrollo comunitario en el municipio de Oviedo. [Tesis doctoral]. Universidad de Oviedo.
- UNESCO. (2025). Informe mundial de la UNESCO sobre políticas culturales. La cultura: el ODS ausente.

# ANEXO II – “Laços que Educam”: Intervenção socioeducativa para o reforço da relação escola–família no 1.º ciclo do ensino básico



## “Laços que Educam”: Intervenção socioeducativa para o reforço da relação escola-família no 1º ciclo do ensino básico

Autor (es) : Cláudia Barbosa<sup>1</sup>; Cátia Vaz<sup>2,3</sup>

Filiação: <sup>1</sup>CI-ISCE – Centro de Investigação do ISCE Douro Departamento de Ciências Sociais e Humanas, <sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro CE Douro, <sup>3</sup>Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CITEd) – Instituto Politécnico de Bragança

### INTRODUÇÃO

A escola contemporânea afirma-se como um espaço de formação integral, onde o desenvolvimento académico, pessoal e social das crianças depende da articulação entre os diferentes contextos educativos. Entre estes, a família assume um papel estruturante, constituindo o primeiro agente de socialização e um parceiro fundamental no percurso escolar. A literatura evidencia que o envolvimento parental influencia positivamente o sucesso educativo, a motivação para aprendizagem, o comportamento e o bem-estar emocional das crianças.

Apesar do reconhecimento desta relação como eixo central das políticas educativas inclusivas, persistem dificuldades na construção de práticas colaborativas efetivas entre escola e família, frequentemente associadas a constrangimentos laborais, fragilidades na comunicação institucional e desigualdades socioculturais.

No estágio realizado num centro escolar do 1º ciclo verificou-se uma participação parental irregular, evidenciando a necessidade de estratégias socioeducativas que reforcem o envolvimento das famílias. Neste processo, a Educação Social destaca-se pelo seu papel mediador na promoção da inclusão, da participação e de uma comunidade educativa mais coesa.

### OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar a relação escola-família em contexto de 1.º ciclo do ensino básico, com foco na compreensão dos níveis e modalidades de envolvimento parental nas dinâmicas escolares. Procura-se identificar os fatores que condicionam essa participação, nomeadamente ao nível das práticas de comunicação, das condições socioprofissionais das famílias e das oportunidades de colaboração promovidas pela escola.

Paralelamente, pretende-se compreender as percepções dos encarregados de educação acerca do seu papel no percurso educativo dos educandos e reconhecer potencialidades existentes no contexto que possam ser mobilizadas para o fortalecimento desta relação. A partir do diagnóstico realizado, visa-se fundamentar a conceção de uma proposta de intervenção socioeducativa orientada para a construção de práticas mais participativas, colaborativas e ajustadas à diversidade das famílias.

### METODOLOGIA

O presente estudo enquadra-se numa abordagem metodológica de natureza mista, com predominância descritiva e interpretativa, desenvolvida no âmbito do estágio de observação realizado num centro escolar do 1.º ciclo do ensino básico. A investigação partiu de um processo de observação participante sistemática do quotidiano institucional, que permitiu compreender as dinâmicas relacionais entre escola e família, os níveis de participação parental e as práticas de comunicação existentes. Com o objetivo de aprofundar o diagnóstico, foi construído e aplicado um questionário aos encarregados de educação dos alunos do 1.º ciclo, constituído por questões de resposta fechada e aberta, que possibilitaram a recolha de dados de natureza quantitativa e qualitativa relativos à frequência da participação nas atividades escolares, aos meios de comunicação utilizados, às percepções sobre a relação escola-família e aos principais constrangimentos ao envolvimento parental.

Os dados recolhidos foram objeto de análise descritiva, permitindo identificar tendências, regularidades e necessidades emergentes da comunidade educativa. Este processo foi complementado com a análise contextual e documental realizada ao longo do estágio, assegurando uma leitura integrada e situada da realidade observada.

A partir do diagnóstico obtido, foi delineado o projeto de intervenção socioeducativa “Laços que Educam”, concebido segundo uma lógica de investigação-ação, orientado para a promoção do envolvimento parental, da corresponsabilidade educativa e do reforço das relações de proximidade entre escola, família e

### RESULTADOS

A análise dos dados recolhidos evidencia a existência de níveis diferenciados de envolvimento parental nas dinâmicas escolares. Verifica-se uma participação expressiva dos encarregados de educação nas reuniões formais, o que demonstra o reconhecimento da sua importância enquanto espaço privilegiado de transmissão de informação e acompanhamento do percurso escolar dos educandos. Contudo, essa adesão não se reflete de forma consistente nas restantes iniciativas promovidas pela escola, nomeadamente em atividades de natureza lúdica, pedagógica e comunitária, revelando uma participação tendencialmente pontual e pouco diversificada.

Os resultados permitem identificar como principais constrangimentos à participação a incompatibilidade de horários laborais, a escassez de tempo disponível e, em alguns casos, fragilidades ao nível dos canais e estratégias de comunicação utilizados pela escola, percecionados como insuficientemente acessíveis ou pouco ajustados às diferentes realidades familiares. Estes fatores assumem particular relevância quando associados à heterogeneidade sociocultural das famílias, evidenciando a necessidade de práticas mais flexíveis e inclusivas.

Apesar destas limitações, destaca-se um dado particularmente significativo: a maioria dos encarregados de educação reconhece que a colaboração entre a escola e a família influencia positivamente o sucesso educativo, o desenvolvimento pessoal e o comportamento das crianças, manifestando simultaneamente disponibilidade para um maior envolvimento, caso existam oportunidades de participação mais compatíveis com as suas rotinas e necessidades. De um modo geral, os dados evidenciam uma relação escola-família positiva, porém ainda centrada em momentos formais e com reduzida participação, reforçando a necessidade de uma intervenção socioeducativa promotora de parceria, pertença e corresponsabilidade educativa.

### CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam que, embora as famílias reconheçam a importância do seu envolvimento no percurso escolar das crianças, a sua participação permanece maioritariamente centrada em momentos formais, condicionada por fatores como a incompatibilidade de horários e fragilidades na comunicação escola-família. Torna-se, por isso, necessário desenvolver estratégias inclusivas e flexíveis que promovam uma participação mais ativa, significativa e ajustada à diversidade dos contextos familiares.

Neste processo, a Educação Social assume um papel fundamental enquanto mediadora na construção de relações de proximidade, confiança e corresponsabilidade educativa.

O projeto “Laços que Educam” constitui uma proposta pertinente para a promoção do sentimento de pertença à comunidade escolar, para o reforço do envolvimento parental e para a construção de uma escola mais participativa, inclusiva e orientada para o sucesso educativo de todas as crianças.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Candário, R. (2005). *A escola: Das “promessas” às “incertezas”*. Atmed.  
Diogo, J. (1998). *Parceria escola-família: A caminho de uma educação participada*. Porto Editora.  
Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.  
Marques, R. (2001). *A escola e os pais: Como colaborar?* Texto Editora.  
Montandon, C., & Perrenoud, P. (2001). *Entre pais e professores: Um diálogo*. Porto Editora.

# ANEXO III – “Para Recomeçar” e “Recomeçar - Passos para o Futuro”



Título: **“Para Recomeçar” e “Recomeçar- Passos para o Futuro”**

Autor (es): **Sílvia Lopes\*; Fernanda Lopes\*\*; Alexandra Nascimento\*; Filipa Coelho**  
 Filiação: **\* ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo \*\* CMS- Câmara Municipal de Sintra  
 \*\*\*Estabelecimento Prisional da Carregueira e Estabelecimento Prisional de Sintra**

## INTRODUÇÃO

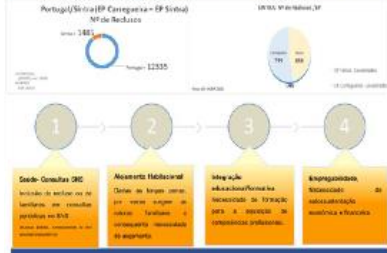
Os projetos visam a planificação e aplicação de uma intervenção socioeducativa junto de reclusos próximos da libertação, nos Estabelecimentos Prisionais da Carregueira e Sintra, através da Câmara Municipal de Sintra, que pela Segurança Social, recebeu a transferência de competências em matéria de justiça da reinserção social de reclusos, através do Decreto-Lei nº 101/2018 de 29 de novembro.  
 A intervenção foca-se na reinserção social de reclusos, com prioridade nas problemáticas diagnosticadas, como ausência de rede de suporte (habitação), ausência ou baixa literacia financeira/académica e desemprego.  
 O trabalho está estruturado em etapas que incluem a caracterização territorial e institucional, o enquadramento teórico-legislativo, e o diagnóstico das necessidades dos reclusos, bem como aplicabilidade de sessões formativas e encaminhamento de casos para SAAS.

## ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A metodologia de investigação-ação norteou o processo de desenho e desenvolvimento dos projetos em apreço. A participação, um dos pilares estruturantes desta metodologia, permite aceder a um conhecimento mais específico e aprovado, da realidade, potencia o desenvolvimento de uma intervenção ajustada às expectativas de mudança dos indivíduos. (Coutinho, 2013, citado por Soares M., Faria M., Pereira V. & Vêlo S., 2024)  
 A abordagem socioeducativa e multidisciplinar da reinserção social, entende o recluso como sujeito ativo do seu processo de mudança, destacando a importância da intervenção personalizada, da articulação interinstitucional e do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais para promover a inclusão social e prevenir a reincidência.  
 Neste contexto, os reclusos são participantes ativos, contribuindo para o diagnóstico, planeamento, implementação e avaliação das ações que visam impactar futuramente a sua própria reintegração social em meio livre.

## ESTUDO EMPÍRICO

De que forma a intervenção do TSES contribuirá para a Reinserção Social de Reclusos?



## PROJETO

**Finalidade Projeto 1:** Criar Modelo de Intervenção para Reinserção Social de Reclusos  
**Finalidade Projeto 2:** Promover a Intervenção Individualizada em Reclusos próximos de libertação

Objetivo Geral 1	Objetivos Específicos	Objetivo Geral 2	Objetivos Específicos
Determinar a realidade dos reclusos próximos da libertação	Enumerar as necessidades prioritárias dos reclusos	Preparar a intervenção social de reclusos	Desenvolvimento de competências para a reinserção social de reclusos
Articulação entre: CMS, Estabelecimentos Prisionais, Equipas Penais	Identificar (CMS e EPs), Elaborar Ficheiro de Referência (EP/Equipas Penais-CMS), Implementar Fluxograma	Reinserir socialmente os reclusos	Formar Plano de Ação - Etapa 1 - Selecionar Reclusos próximos da libertação - Etapa 2 - Executar Plano de Formação às necessidades

Plano de Formação ajustado às necessidades

Objetivo	Conteúdo	Metodologia	Avaliação
Identificação das necessidades	Diagnóstico das necessidades dos reclusos	Grupos de trabalho	Questionários
Elaboração do plano de formação	Seleção de reclusos para formação	Sessões formativas	Observação
Implementação do plano de formação	Execução das sessões formativas	Sessões formativas	Questionários
Avaliação do plano de formação	Monitorização dos reclusos	Sessões formativas	Questionários

## CONCLUSÕES

Os projetos demonstraram que a reinserção social de reclusos é mais eficaz quando existe uma intervenção socioeducativa estruturada, personalizada e multidisciplinar especialmente no período próximo da libertação, permitindo quebrar ciclos de exclusão e reduzir a reincidência. Concluiu-se também que o sucesso destes projetos depende da continuidade do acompanhamento e da articulação entre instituições parceiras e comunidade, promovendo inclusão social e segurança pública.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Associação Portuguesa de Sociologia (APS), 2019. *Reinserção Social de Reclusos*. Lisboa: APS.

Associação Portuguesa de Sociologia (APS), 2020. *Reinserção Social de Reclusos*. Lisboa: APS.

Associação Portuguesa de Sociologia (APS), 2021. *Reinserção Social de Reclusos*. Lisboa: APS.

Associação Portuguesa de Sociologia (APS), 2022. *Reinserção Social de Reclusos*. Lisboa: APS.

Associação Portuguesa de Sociologia (APS), 2023. *Reinserção Social de Reclusos*. Lisboa: APS.

Associação Portuguesa de Sociologia (APS), 2024. *Reinserção Social de Reclusos*. Lisboa: APS.

Associação Portuguesa de Sociologia (APS), 2025. *Reinserção Social de Reclusos*. Lisboa: APS.

Associação Portuguesa de Sociologia (APS), 2026. *Reinserção Social de Reclusos*. Lisboa: APS.

# ANEXO IV – Educadores Sociais no Acolhimento Residencial de Jovens Refugiados: percepções e práticas



## Educadores Sociais no Acolhimento Residencial de Jovens Refugiados: Percepções e Práticas

Autor (es) : Álvaro Silva

Filiação: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia (FEP-UCP), Porto, Portugal.

### INTRODUÇÃO

Akulimento, a crise migratória e o deslocamento forçado por conflitos armados, perseguições ou alterações climáticas obrigam à reafirmação da dignidade humana como valor fundamental (Campos, 2020).

Crianças e jovens refugiados requerem atenção especial nas medidas de proteção, sendo o acolhimento residencial uma das principais formas de integração.

Nesse sentido, os Educadores Sociais, enquanto profissionais do desenvolvimento humano, devem desenvolver uma intervenção ética, tal como defende Machado & Baptista (2023), mas também intercultural pautados pelo princípio de hospitalidade como paradigma de acolhimento e integração.

### OBJETIVOS

I. Identificar e analisar as percepções dos atores (Jovens e equipa Técnica) relativamente às práticas socioeducativas desenvolvidas em Acolhimento Residencial;

II. Identificar e analisar as percepções dos atores do Acolhimento Residencial, relativamente ao papel diferenciador dos Educadores Sociais.

Para efeitos de processamento de dados, optou-se por converter os objetivos de investigação em categorias de análise, desdobradas em subcategorias.

### METODOLOGIA

#### Metodologia Qualitativa de Natureza Interpretativa

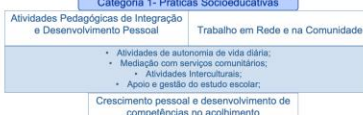
Aproximação a um estudo de caso numa Unidade de Acolhimento Residencial situada no Norte de Portugal.

Técnica:	Instrumentos:	Participantes:
Entrevistas Semiestruturadas	Dois Guiões de Entrevistas	2 elementos da Equipa Técnica 9 Jovens Refugiados

Optou-se por dar voz aos participantes através de entrevistas semiestruturadas. Esta técnica permite valorizar as experiências e ideias dos participantes, pelo seu caráter interpretativo e pela natureza qualitativa (Sá, et al, 2021).

### RESULTADOS

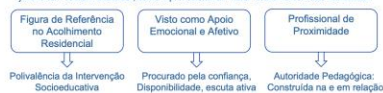
#### Categoria 1- Práticas Socioeducativas



É evidenciado pelos jovens participantes, os Educadores Sociais como sendo o promotor destas práticas. Os jovens sentem a **mudança comportamental** ao longo do tempo como o melhoramento da sua **autonomia e responsabilidade**.

#### Categoria 2- Papel dos Educadores Sociais

Na perspetiva defendida pelos autores Galván & Sesa (2022), vão ao encontro da visão que os jovens têm sobre o educador, como o profissional de maior relevo no contexto residencial:



### CONCLUSÕES

O estudo evidência o papel central dos Educadores Sociais no Acolhimento Residencial de jovens refugiados, atuando como **mediadores, referências afetivas e promotores da autonomia e identidade cultural**. Englobando:

1. Dimensão pedagógica e relacional;
2. Mediação e Educação Intercultural;

Fundamentada numa **atitude de hospitalidade**, no reconhecimento do Outro, na sua individualidade e história de vida (Baptista, 2025).

Assim, reafirma-se como um profissional indispensável na humanização dos serviços de acolhimento e na garantia da proteção e integração dos jovens refugiados.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Baptista, I. (2025). O princípio moral e intelectual da hospitalidade como paradigma pedagógico-social. *Revista Portuguesa De Investigação Educacional*, (25), 1-12.
- Campos, F. (2020). A OLP e a dignidade humana, em tempo de Direitos Humanos. *População e Sociedade CEPIS/ Porto*, vol. 34, 53-61.
- Galván, E. M., & Sesa, D. N. (2022). La Educación Social en el marco del sistema de protección de la infancia y adolescencia. *Acolhimento Residencial. RES. Revista de Educación Social*.
- Machado, R., & Baptista, I. (2023). Cultura etno-hermenéutica dos educadores sociais- desafios de formação. *Revista Lusófona de Educação*, 70-80.
- Sá, P., Correia, A. F., & Moreira, A. (2021). Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: recolha de dados. UA Editora- Universidade de Aveiro.



## ANEXO VI – Pertinência do trabalho do Educador Social em crianças com doenças oncológicas pediátricas



### PERTINÊNCIA DO TRABALHO DO EDUCADOR SOCIAL EM CRIANÇAS COM DOENÇAS ONCOLÓGICAS PEDIÁTRICAS

Aster(es) : Catarina Silva<sup>1</sup>; Matilde Pinto<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>2,3</sup>

Autor (es) : Juliana Moreira<sup>4</sup>; Filiação: <sup>1</sup>CI-ISCE – Centro de Investigação do ISCE Douro Departamento de Ciências Sociais e Humanas, <sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro CE Douro, <sup>3</sup>Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CITEd) – Instituto Politécnico de Bragança

#### INTRODUÇÃO

As doenças oncológicas pediátricas têm um impacto significativo no desenvolvimento global da criança, afetando as dimensões emocionais, sociais e educativas. Para além dos desafios clínicos, a doença provoca rutura das rotinas, afastamento escolar e isolamento social. Neste contexto, o Educador Social assume um papel relevante na promoção do bem-estar, da continuidade educativa e da humanização dos cuidados, contribuindo para uma abordagem integrada e centrada na criança.

#### OBJETIVOS

- Analisar a pertinência da intervenção do Educador Social na oncologia pediátrica;
- Compreender o contributo da intervenção socioeducativa para o bem-estar da criança;
- Identificar áreas de maior impacto da atuação profissional;
- Reconhecer dificuldades e desafios na integração do Educador Social em contexto de saúde.

#### METODOLOGIA

Estudo quantitativo, de carácter descritivo e exploratório.

Participaram 41 Educadores Sociais com idades entre os 22 e os 55 anos, a exercer funções em diferentes contextos de intervenção.

A recolha de dados foi realizada através de questionário online estruturado, garantindo anonimato e confidencialidade.

Os dados foram analisados com recurso a estatística descritiva.

#### RESULTADOS

- Reconhecimento do Educador Social como elemento essencial nas equipas multidisciplinares;
- Contributo significativo para a redução da ansiedade, medo e isolamento das crianças;
- Promoção do bem-estar emocional e da qualidade de vida;
- Facilitação da adaptação da criança ao contexto hospitalar;
- Reforço da humanização dos cuidados de saúde;
- Valorização da continuidade educativa em contexto de doença.

#### CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam um reconhecimento elevado da importância do Educador Social na oncologia pediátrica, especialmente na promoção do apoio emocional, da continuidade educativa e da mediação entre criança, família e equipa de saúde.

A intervenção socioeducativa contribui para a humanização dos cuidados e para o desenvolvimento integral da criança.

Contudo, persistem desafios relacionados com o reconhecimento institucional e a integração formal deste profissional nas equipas multidisciplinares, reforçando a necessidade de maior valorização da Educação Social em contextos de saúde.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Carvalho, M., & Ferreira, J. (2021). Intervenção socioeducativa em contextos de saúde: Contributos para a humanização dos cuidados. *Revista Portuguesa de Educação Social*, 6(1), 45-60. Khassem, A. F., Doo, D., Cero, S. J., Papsdorf, M., Song, J., Khassem, B. J., & Berens, M. (2021). Impact of pediatric cancer on child and family psychosocial functioning: A systematic review. *Psycho-Oncology*, 30(1), 66-74. <https://doi.org/10.1002/poc.5511> Krausey, J. A., Bailey, C. G., & Marini, A. C. (2021). Psychosocial support for parents of children with cancer. *Pediatric Clinics of North America*, 68(5), 1155-1170. <https://doi.org/10.1016/j.pcl.2021.05.009> Long, K. A., & Marshall, A. L. (2019). Family adjustment to childhood cancer: A systematic review. *Clinical Child and Family Psychology Review*, 22(1), 57-88. <https://doi.org/10.1007/s10567-018-0262-6> Morris, J., Martin, R., & Posen, D. (2020). Sibings of children with chronic illness: A systematic review. *Journal of Pediatric Nursing*, 52, 37-44. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2020.02.007>

# ANEXO VII – Nutrir e Cuidar: Promoção da Autonomia e Inclusão em Casa de Acolhimento Temporária



## *Nutrir e Cuidar: Promoção da Autonomia e Inclusão em Casa de Acolhimento Temporária*

Autor (es): Madalena Pinto<sup>1</sup>; Cátia Vaz<sup>2,3</sup>

Filiação: <sup>1</sup>CH-SCE – Centro de Investigação do ISCE Douro Departamento de Ciências Sociais e Humanas, <sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro CE Douro, <sup>3</sup>Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CTeD) – Instituto Politécnico de Bragança

### INTRODUÇÃO

O presente poster resulta do estágio curricular realizado na Casa de Acolhimento Temporária Âncora, integrada numa Instituição Particular de Solidariedade Social. A observação das rotinas institucionais permitiu identificar desafios na articulação entre alimentação, higiene e promoção da autonomia infantil. O projeto Nutrir e Cuidar surge como proposta de intervenção socioeducativa, valorizando o quotidiano como espaço de aprendizagem, inclusão e desenvolvimento integral das crianças acolhidas.

### ENQUADRAMENTO TEÓRICO

As casas de acolhimento devem garantir proteção e desenvolvimento integral das crianças em situação de risco (Rodrigues, 2019), proporcionando ambientes seguros e estruturados. O acolhimento constitui uma resposta temporária orientada para a capacitação e integração social, preparando a criança para um percurso autónomo (Delgado, 2010). A promoção da autonomia é um eixo central da intervenção socioeducativa, sendo a educação entendida como prática de capacitação e desenvolvimento pessoal (Freire, 2014). A inclusão implica combater o estigma associado ao acolhimento e garantir o acesso a oportunidades educativas e comunitárias, favorecendo a participação ativa das crianças (Tomás, Carvalho & Fernandes, 2019).

### ESTUDO EMPÍRICO

A proposta de intervenção foi sustentada por um processo de observação sistemática realizado durante o período de estágio na Casa de Acolhimento Temporária Âncora. A análise das rotinas institucionais permitiu identificar fragilidades na estruturação das práticas alimentares, na participação das crianças nas tarefas quotidianas e na gestão de restrições alimentares em contexto coletivo. Paralelamente, foi realizada recolha informal de informação junto da equipa técnica, com o objetivo de compreender perceções, necessidades e prioridades institucionais.

Os dados obtidos evidenciaram a necessidade de reforçar a literacia alimentar, promover maior autonomia nas tarefas diárias e estruturar estratégias que integrassem intencionalidade pedagógica nas rotinas institucionais. Este diagnóstico fundamentou a conceção do projeto Nutrir e Cuidar, orientando a definição de objetivos, atividades e estratégias de intervenção ajustadas às características do contexto e das crianças acolhidas.

### PROJETO

O projeto Nutrir e Cuidar foi concebido no âmbito do estágio curricular com o propósito de integrar a educação alimentar e a promoção da autonomia nas rotinas diárias da Casa de Acolhimento Temporária Âncora. Partiu da identificação de necessidades relacionadas com a organização das práticas alimentares, a gestão de restrições alimentares e a reduzida participação das crianças nas tarefas quotidianas. Assente numa abordagem centrada na criança e numa lógica participativa, o projeto valoriza o quotidiano institucional como espaço privilegiado de aprendizagem, capacitação e inclusão.

Foram delineadas atividades lúdico-pedagógicas estruturadas, como plano visual de rotinas alimentares, sessões interativas sobre grupos alimentares e leitura de rótulos, jogos educativos sobre escolhas saudáveis e dinâmicas de grupo para exploração de emoções associadas à alimentação. A intervenção procurou promover hábitos saudáveis, desenvolver competências de autonomia e responsabilidade, reforçar a literacia alimentar e fomentar atitudes de empatia e respeito face às diferenças alimentares. Simultaneamente, pretendeu apoiar a equipa técnica na sistematização das práticas quotidianas, contribuindo para uma maior intencionalidade pedagógica e para a humanização do contexto institucional.

### CONCLUSÕES

O projeto Nutrir e Cuidar evidencia a importância de integrar a educação alimentar e a promoção da autonomia nas rotinas quotidianas das casas de acolhimento temporária. A valorização do quotidiano institucional como espaço educativo permite transformar práticas de cuidado em oportunidades de aprendizagem, participação e desenvolvimento de competências pessoais e sociais. A intervenção proposta reforça a centralidade do educador social na articulação entre cuidado, educação e inclusão. Embora não implementado no terreno, o projeto apresenta potencial de aplicação futura, constituindo uma proposta ajustada às especificidades do acolhimento residencial. A promoção da autonomia, da literacia alimentar e do respeito pelas diferenças contribui para práticas mais humanizadas e participativas, favorecendo o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças em situação de vulnerabilidade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Delgado, P. (2010). *O acolhimento familiar em Portugal: conceitos, práticas e desafios*. *Psicologia & Sociedade*, 22, 336-344.
- Freire, P. (2014). *Educação como prática da liberdade*. Editora Paz e Terra.
- Rodrigues, S. P. de L. A. (2019). *A qualidade do acolhimento residencial em Portugal: Avaliação da adequação dos serviços às necessidades das crianças e jovens institucionalizados*. [Tese de doutoramento, Universidade do Porto].
- Tomás, C., Carvalho, M. J. L. de, & Fernandes, N. (2019). *Introdução: Acolhimento de Crianças e Jovens*. *Configurações: Revista Ciências Sociais*, 23, 7-13.

# ANEXO VIII – Cuidar para Incluir: Uma Proposta de Apoio Psicológico no CASA



## Cuidar para Incluir: Uma Proposta de Apoio Psicológico no CASA

Autor (es) : Beatriz Gonçalves, Helena Carvalho  
Filiação: Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro

### INTRODUÇÃO

No âmbito da Unidade Curricular Observação em Estágio, foi proposta a realização de um projeto enquadrado no contexto institucional onde decorre o estágio.

O local de estágio selecionado foi o CASA-Centro de Apoio ao Sem Abrigo uma organização que desenvolve respostas sociais dirigidas a pessoas em situação de sem-abrigo, pessoas em risco de exclusão habitacional e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

As áreas de base que a mesma atua são o apoio primário à população em situações de sem-abrigo, apoio a famílias em risco e apoio a famílias carenciadas. Desses temas a organização tem como respostas a distribuição de refeições quentes, entrega de cabides alimentares, entrega de vestuário, cobertores, tendas, fornecimento de produtos de higiene, encaminhamento para unidades de saúde primárias, apoio à reinserção social e habitacional, articulação com restaurantes solidários para fomento de refeições.

Ao longo do estágio, a necessidade prioritária identificada foi a falta de apoio psicológico, a mesma foi identificada após sessões com os utentes, onde referiram o sentimento de abandono, sofrimento emocional e ausência de acompanhamento, e com o assistente social da instituição.

Sendo assim, o presente projeto foca-se na criação de respostas de apoio psicológico para as pessoas em situação de sem-abrigo, famílias em risco e carenciadas, através da disponibilização de espaços adequados e da articulação com profissionais da área de saúde

### ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Uma das definições para sem-abrigo, segundo o INPSA, é definida como uma pessoa que independentemente da sua nacionalidade, idade, sexo, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, que se encontra sem teto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com parafuso em local precário, ou sem casa, recorrendo-se em alojamento temporário destinado para o efeito.

Pelo conceito utilizado na Europa são divididos em quatro categorias: "sem teto" que são as pessoas que vivem na rua ou ficam num albergue noturno; "sem-casa" são as pessoas que estão em centros de acolhimento específicos em situações de sem-abrigo, para integrarem ou para mulheres, pessoas que estão prestes a sair de instituições, pessoas que estão em alojamento de longa-duração previsto para pessoas sem-abrigo; "habitação insegura" são as pessoas que estão a viver em casa de familiares ou amigos, subarrendamento ilegal, pressão a serem deslocadas ou vítimas de violência no local onde residem; e por fim, "habitação inadequada" que são as pessoas que residem em estruturas não convencionais, como por exemplo, tendas, habitações móveis ou ocupar edifícios que não devem.

Segundo o Jornal Público (2024), mais de 13 mil pessoas viviam em situação de sem-abrigo em 2023, o que aumentou 2355 em comparação ao ano anterior.

A Estratégia Nacional para a Integração de Sem-Abrigo (ENIPSA), conta de 13.128 pessoas foram acolhidas, e em 2022 foram cerca de 10.773 pessoas. Das pessoas que foram acolhidas, cerca de 7.767 de 2023 estavam em situação de sem-teto e os restantes 5.423 não tinham alojamento. Segundo informações de Conselho Local de Ação Social (CLAS) ou Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) de 278 comissões, observaram 277 respostas, o que corresponde a 99,6% dos municípios.

### ESTUDO EMPÍRICO

A fase empírica do estágio teve como objetivo identificar as necessidades ao nível da saúde mental das pessoas em situação de sem-abrigo acompanhadas pelo CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo. Para tais efeitos, foi executado um estudo de caráter qualitativo, em contexto natural de intervenção. O levantamento de necessidades realizou-se através de observação direta e participação em atendimentos sociais, considerando sempre os princípios éticos de confidencialidade e respeito pela dignidade humana.

Após a recolha de dados constatou-se que muitos dos utentes expõem o sofrimento psicológico, a falta de não ter ninguém para os ajudar e apoiá-los, pois muitos revelam o abandono familiar, o desemprego e perda de suporte social.

Dessa forma, os resultados obtidos revelaram a existência de uma falta de existência ao nível das respostas de saúde mental, dando enfoque na necessidade de criação de um espaço estruturado de apoio psicológico, integrado numa intervenção multidisciplinar.

### PROJETO

Tendo em conta os resultados obtidos, este projeto pretende oferecer apoio psicológico a pessoas sem-abrigo e em situação de vulnerabilidade social, respondendo a uma necessidade identificada na interação entre profissionais e utentes, que são a falta de acompanhamento emocional, que afeta o bem-estar e a autonomia dos indivíduos. Dessa forma, propõe-se a criação de gabinetes de apoio psicológico e o estabelecimento de parcerias com profissionais de saúde mental, formando um suporte multidisciplinar capaz de promover a reabilitação psicológica, a inclusão social e o fortalecimento da autonomia dos utentes. Os espaços disponibilizados permitirão a realização de sessões individuais ou em grupo, ajudando os utentes a superar traumas e dificuldades emocionais, promovendo o seu bem-estar pessoal e social. Sendo assim, o objetivo geral do projeto é disponibilizar respostas de apoio psicológico adaptadas às necessidades de pessoas em situação de sem-abrigo, enquanto os objetivos específicos incluem criar espaços de atendimento psicológico adequados e desenvolver parcerias com profissionais da área da saúde mental. Esta intervenção é fundamental para promover a recuperação emocional e social das pessoas apoiadas, contribuindo para a sua reintegração e inclusão na sociedade.

As atividades principais incluem a realização de sessões regulares de apoio psicológico, com foco na recuperação de traumas, no enfrentamento de dificuldades emocionais e na promoção de competências para uma maior integração social.

A pertinência deste projeto está na sua capacidade de fornecer apoio psicológico estruturado a pessoas sem-abrigo, contribuindo para a sua recuperação pessoal e social e permitindo que enfrentem os desafios emocionais e sociais de forma mais resiliente.

### CONCLUSÕES

O estágio no CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo mostrou ser uma experiência profundamente enriquecedora, tanto a nível pessoal como profissional. Este estágio permitiu-me aplicar os conhecimentos teóricos, desenvolver competências práticas e compreender a complexidade da intervenção social.

O papel do Educador Social é extremamente fulcral no apoio às pessoas sem-abrigo, promovendo a dignidade, inclusão e participação ativa na sociedade e como tal, de forma multidisciplinar, consegue identificar necessidades, organizar recursos e oferecer apoio integral, incluindo o acompanhamento psicológico. Esta intervenção integrada permite não só respostas mais eficazes às dificuldades, como também facilita a reintegração e sensibiliza a sociedade para a importância de não marginalizar quem enfrenta a falta de habitação.

A maioria dos utentes demonstrava necessidade evidente de apoio psicológico, o que fundamenta a criação deste projeto, dessa forma é fulcral que sejam implementados gabinetes de apoio psicológico pois poder os mesmos poderão promover o bem-estar emocional, aumentar a autonomia, facilitar processos de reinserção social e humanizar a intervenção.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INPSA (2024) Estatísticas de pessoas em situação de sem-abrigo. Relatório Anual de Atividades 2023. Lisboa: INPSA.

## ANEXO IX – Crianças e Jovens em Risco



### Crianças e jovens em Risco

Autor (es) : Juliana Moreira<sup>1</sup>; Joana Monteiro<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>3</sup>

Filiação: <sup>1</sup>CI-ISCE – Centro de Investigação do ISCE Douro Departamento de Ciências Sociais e Humanas, <sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro CE Douro, <sup>3</sup>Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CITeD) – Instituto Politécnico de Bragança

#### INTRODUÇÃO

A problemática das crianças e jovens em situação de risco constitui um fenómeno social complexo e multidimensional, resultante da interação entre fatores individuais, familiares, sociais e institucionais. Contextos de negligência, violência doméstica, exclusão social e fragilidades parentais comprometem o desenvolvimento emocional, cognitivo e social, colocando em causa o exercício pleno dos seus direitos.

Este estudo analisa os principais fatores associados à sinalização destas situações e explora o papel da intervenção socioeducativa, destacando a importância do vínculo, da escuta ativa, do trabalho em rede e da promoção da inclusão, autonomia e resiliência.

#### OBJETIVOS

- Analisar a intervenção socioeducativa com crianças e jovens em situação de risco, a partir das perceções de Educadores Sociais;
- Identificar os principais fatores associados à sinalização de situações de risco;
- Compreender a relação entre experiências adversas na infância e comportamentos desafiantes;
- Analisar os desafios e limitações das respostas institucionais;
- Refletir sobre o papel da Educação Social na promoção da proteção, inclusão e resiliência.

#### METODOLOGIA

- **Abordagem:** Qualitativa, de natureza exploratória e interpretativa.
- **Participantes:** 32 Educadores Sociais com experiência de intervenção junto de crianças e jovens em situação de risco.
- **Instrumento de recolha de dados:** Inquérito por questionário (questões fechadas e abertas).
- **Procedimentos:** Aplicação digital do questionário, garantindo anonimato e confidencialidade.
- **Análise de dados:** Análise descritiva dos dados

#### RESULTADOS

Os dados evidenciam um contacto significativo dos Educadores Sociais com a intervenção em contextos de risco, sendo que **65,6%** intervêm ativamente com crianças e jovens sinalizados.

A **negligência (81,3%)** surge como o principal fator de sinalização, seguida da **violência doméstica (53,1%)**, **violência física (46,9%)** e **parentalidade negligente (46,9%)**, confirmando a centralidade de fatores familiares e relacionais.

Relativamente às experiências traumáticas, **43,8%** refere que ocorrem frequentemente e **37,5%** muito frequentemente. Verifica-se uma forte associação entre trauma e comportamentos desafiantes, com **53,1%** a concordar parcialmente e **40,6%** a concordar totalmente.

No que respeita às respostas institucionais, **40,6%** discorda totalmente que o acolhimento residencial seja suficiente por si só para garantir proteção integral. A maioria considera que os recursos são apenas parcialmente suficientes (**62,5%**) e que a articulação entre escola, família e instituições é parcialmente eficaz (**50,0%**).

Os resultados reforçam a importância de práticas centradas no vínculo, na escuta ativa, no acompanhamento individualizado e no trabalho em rede.

#### CONCLUSÕES

Os resultados confirmam que o risco na infância é um fenómeno multidimensional, fortemente associado a contextos de negligência, violência e fragilidades familiares. As experiências adversas revelam impacto significativo no desenvolvimento emocional e comportamental das crianças e jovens.

A intervenção socioeducativa assume um papel fundamental na promoção da proteção, inclusão e resiliência, destacando-se a importância do vínculo, da escuta ativa, do acompanhamento individualizado e do trabalho em rede.

Evidenciam-se, contudo, desafios ao nível dos recursos institucionais e da articulação entre serviços, reforçando a necessidade de respostas integradas, continuadas e centradas nos direitos, na dignidade e na autonomia das crianças e jovens.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Comissão Nacional de Proteção da Criança e Proteção dos Jovens. (2025). Relatório anual de avaliação da atividade das CPJC 2024. CNP/CPJC.
- Ferreira, P. (1986). Proteção da infância: Sistema nacional de educação (2017-18). Págs. 9-10. Centro de Segurança Social, I. P. (2023). CASJ 2024: Análise de caracterização anual de situações de acolhimento das crianças e jovens. Instituto de Segurança Social, I. P.
- Instituto Nacional de Estatística, & Serviço Português para a UNICEF. (2023). Oitavo Encontro Internacional de Indicadores estatísticos sobre as crianças em Portugal. INE.
- Instituto Nacional de Estatística, & Serviço Português para a UNICEF. (2023). Violência doméstica: O que dizem os números. (2023). INE & UNICEF.
- Marino, A. M. O., & Costa, E. P. (2024). Primary prevention of violence: Contributions of curricular practices to the strengthening of citizenship. *Frontiers in Education*, *9*, 1-10. <https://doi.org/10.3389/feduc.2024.13790.10>
- Marino, M. J., O'Connell, T., & Barreira, A. (2023). A sociedade do espetáculo e o ensino em situações de vulnerabilidade. *Equidade - Journal of Education*, *1*(2), 10-20. <https://doi.org/10.26755/equ.2023.10>

# ANEXO X – Restaurar Memórias – Projeto de Intervenção para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Produtivo em Contexto Institucional



## Restaurar Memórias- Projeto de Intervenção para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Produtivo em Contexto Institucional

Autor: José Torres; Helena M. Carvalho  
Filiação: Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro

### INTRODUÇÃO

O projeto de intervenção *Restaurar Memórias* foi implementado no âmbito de um Estágio de Observação, realizado na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas “Casa da Igreja”, da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa.

O envelhecimento da população constitui um dos principais desafios das sociedades contemporâneas, o que coloca novas exigências às respostas sociais dirigidas à população idosa, especialmente em contexto de institucionalização. Para além da prestação de cuidados básicos, torna-se essencial promover práticas que favoreçam a participação, a autonomia, o bem-estar e a valorização das pessoas idosas enquanto sujeitos ativos e detentores de saberes e experiências significativas. Como tal, a Educação Social assume um papel central na criação de práticas que valorizem os saberes, as experiências de vida e o sentimento de utilidade dos idosos.

O projeto *Restaurar Memórias* surge como resposta às necessidades identificadas e propõe uma intervenção baseada em atividades práticas que conduzem à valorização das histórias de vida dos residentes.

### ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O conceito de envelhecimento ativo, promovido pela Organização Mundial da Saúde (2002), defende a otimização das oportunidades de participação, autonomia e qualidade de vida ao longo do envelhecimento. Nunes (2009) destaca que envelhecer ativamente não significa ausência de doença, mas sim capacidade de decisão, participação social e manutenção de relações significativas.

De forma complementar, o envelhecimento produtivo valoriza a capacidade das pessoas idosas continuarem a contribuir para a sociedade, através de atividades significativas, reconhecendo os seus saberes e experiências (Tavares et al., 2024; Ribeiro, 2012; Carreira, 2005).

Autores como Kalache (2013) reforçam a necessidade de intervenções que promovam a dignidade, participação e inclusão social, princípios fundamentais da intervenção socioeducativa com a população idosa. De igual forma, Cavaco et al. (2012) defende uma abordagem participativa e inclusiva, reconhecendo o idoso como sujeito de direitos, com voz ativa e papel social relevante.

### ESTUDO EMPÍRICO

O estudo empírico teve como principal objetivo compreender as dinâmicas institucionais, as práticas existentes e as necessidades dos residentes.

A metodologia assentou numa abordagem qualitativa, que recorreu à observação participante, registos sistemáticos em diário de bordo, conversas informais com os utentes e equipa técnica e envolvimento nas dinâmicas da instituição.

Para o levantamento das necessidades procedeu-se à leitura de documentos inerentes à instituição, como o regulamento interno e o plano de atividades e à observação, com registo e descrição das atividades, recursos materiais e humanos, desafios e sugestões de melhorias, através dos diários de bordo. Outras ferramentas utilizadas foram a entrevista à Educadora Social da instituição e o questionário de satisfação aos utentes residentes, que participaram no projeto.

Estes instrumentos permitiram uma compreensão aprofundada do quotidiano institucional, das relações estabelecidas e do grau de envolvimento dos idosos nas atividades promovidas.

### PROJETO

O projeto assenta na criação de uma oficina de trabalhos em madeira, orientada para o restauro de pequenos móveis e objetos e para a construção de jogos tradicionais, respeitando o ritmo, as capacidades e os interesses dos participantes.

As atividades práticas funcionam simultaneamente como espaço de estimulação cognitiva e motora e como contexto privilegiado para a partilha de memórias, histórias de vida e saberes adquiridos ao longo do percurso pessoal e profissional dos idosos.

A pertinência do projeto reside na valorização do envelhecimento ativo e produtivo em contexto institucional, promovendo a autoestima, a participação social e a inclusão dos residentes. Paralelamente, a reutilização de materiais e a recuperação de objetos contribuem para uma abordagem sustentável e para o reforço do sentido de utilidade concreta do trabalho desenvolvido.

O projeto prevê, ainda, o envolvimento da comunidade e das famílias, através da realização de uma exposição final dos trabalhos produzidos, reforçando os laços institucionais e comunitários.

*Restaurar Memórias* é um projeto que se afirma como uma intervenção socioeducativa centrada nas capacidades, experiências e dignidade da pessoa idosa, que promove uma vivência mais ativa, participativa e significativa da institucionalização.



### CONCLUSÕES

A intervenção demonstrou que atividades com significado e utilidade concreta potenciam o maior envolvimento e satisfação dos idosos, contribuindo para o seu bem-estar físico, emocional e social.

O papel do educador social revelou-se fundamental enquanto mediador, facilitador e promotor de contextos participativos e inclusivos.

O projeto teve impactos visíveis:

- Aumento do envolvimento e motivação dos participantes;
- Reforço da autoestima e do sentimento de pertença;
- Promoção da estimulação cognitiva e motora;
- Maior interação social entre utentes, profissionais e comunidade;
- Valorização das histórias de vida e dos saberes dos idosos.

Concluiu-se que a implementação de projetos centrados nas capacidades e interesses dos idosos constitui uma estratégia eficaz na promoção de um envelhecimento mais ativo, digno e socialmente integrado.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carreira, H. (2005). *Envelhecimento Produtivo em Portugal*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Cavaco, C., Santos, M., & Pinto, J. (2012). *Idosos em Portugal: múltiplos desafios e desafios*. Lisboa: ICS.
- Kalache, A. (2013). *Envelhecimento Ativo: um marco político em resposta à Revolução da Longevidade*. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde.
- Nunes, A. (2009). *Gerontologia: Envelhecimento e qualidade de vida*. Coimbra: Almedina.
- Organização Mundial de Saúde (2002). *Active Aging: A Policy Framework*. Genebra: OMS.
- Ribeiro, O. (2012). O envelhecimento “ativo” e os constrangimentos da sua definição. In *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, 2, 33-52. ISSN: 0872-3419.
- Tavares, M. et al. (2024). A inserção social do idoso: reflexões sobre a inclusão, saúde e bem-estar. *Cadernos de educação y desarrollo, Portugal*, 16 (2), 91-24. DOI: 10.55095/cuedu16n2-113.

## ANEXO XI – A mulher rural como transmissora e conservadora do património na comarca do Orcellón (1940–1960)

### IV ENCONTRO INTERNACIONAL de EDUCAÇÃO SOCIAL PELO MUNDO PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO 26 FEVEREIRO 2026

#### (A MULHER RURAL COMO TRANSMISSORA E CONSERVADORA DO PATRIMONIO NA COMARCA DO ORCELLÓN (1940–1960))

Autora: Alicia González Barreiro  
a.gonzalez.barreiro@uvigo.gal  
Filiação: Universidade de Vigo  
Área de Antropología social

GRUPO DE ESTUDOS em Traballo Social, Investigación e Transcendencia  
Universidade de Vigo

#### INTRODUÇÃO

Este traballo analiza o papel da mulher rural na preservación e transmisión do patrimonio cultural durante a primeira etapa do franquismo (1940–1960), centrado na comarca do Orcellón, un territorio de montaña do interior galego. A investigación parte da necesidade de visibilizar a función educativa e cultural das mulleres nun contexto marcado pola pobreza, o illamento xeográfico e a forte influencia do nacional-catolicismo. A achega principal do estudo consiste en demostrar que, malia a limitación de acceso á educación formal, as mulleres foron axentes fundamentais na transmisión interxeracional de saberes, valores e prácticas culturais, especialmente no ámbito do patrimonio inmaterial.

#### OBJETIVOS

- Analizar o papel da mulher rural como transmissora do patrimonio cultural.
- Visibilizar á mulher rural
- Identificar os ámbitos de transmisión patrimonial.
- Comprender a relación entre educación informal comunitaria e educación formal franquista.
- Valorar o impacto destas prácticas na identidade cultural local.

#### METODOLOGIA

A investigación segue unha metodoloxía cualitativa, etnográfica e histórico-educativa.

Contexto: comarca do Orcellón, especialmente o concello do Irixo. Sujeitos: mulleres nadas entre 1920 e 1950.

AS TÉCNICAS DE RECOLLIDA, EMPREGADAS-

- Entrevistas em profundidade e relatos de vida.
- Grupos de discusión em asociacións rurais.
- Observación participante.
- Análise de fontes documentais (arquivos municipais, boletins oficiais, hemeroteca).

A análise realizou-se mediante categorización temática dos discursos e triangulación de fontes.

#### RESULTADOS

Os achados amosan que a educación informal exercida polas mulleres foi decisiva para a continuidade cultural.

A pesar da existencia dunha educación formal fortemente ideoloxizada polo réxime, as mulleres actuaron como mediadoras culturais, mantendo prácticas tradicionais que escapaban ao control institucional.

Obsérvase unha forma de resistencia simbólica e de resiliencia cultural nas comunidades rurais, onde a tradición tivo máis peso que a cultura dominante.

Si queres saber máis, preme o código QR



## ANEXO XII – As Desigualdades Sociais e os Direitos Humanos



### “As Desigualdades Sociais e os Direitos Humanos”

Autor(es) : Fabiana Moreira<sup>1</sup>, Beatriz Sousa<sup>2</sup>, Cátia Vaz<sup>3</sup>

Filiação: <sup>1</sup>CI-ISCE - Centro de Investigação do ISCE, Douro Departamento de Ciências Sociais e Humanas, <sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro CE Douro, <sup>3</sup>Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CITEd) - Instituto Politécnico de Bragança

#### INTRODUÇÃO

As desigualdades sociais persistem nas sociedades contemporâneas, refletindo-se no acesso desigual à educação, saúde, habitação, emprego e participação social. Apesar do reconhecimento dos direitos fundamentais, muitas pessoas continuam em situações de exclusão e vulnerabilidade. Neste contexto, a educação social assume um papel central na promoção da inclusão, da justiça social e da cidadania ativa, destacando-se o educador social como agente de transformação social.

#### OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo geral analisar o papel do educador social face às desigualdades sociais, enquadrando a sua intervenção na promoção e defesa dos direitos fundamentais. De forma mais específica, pretende-se: Identificar as principais formas de desigualdade presentes nas comunidades; Compreender as perceções dos educadores sociais sobre o seu papel na redução das desigualdades; Analisar o grau de conhecimento dos cidadãos acerca dos seus direitos fundamentais; Refletir sobre projetos e ações socioeducativas que contribuam para a melhoria da realidade social.

#### METODOLOGIA

O estudo seguiu uma abordagem qualitativa, recorrendo a um questionário online (Google Forms) dirigido a educadores sociais com experiência em contextos comunitários. A participação foi voluntária, anónima e confidencial. O questionário incluiu perguntas abertas sobre desigualdades sociais, direitos fundamentais e o papel do educador social. Os dados foram analisados através de análise temática qualitativa.

#### RESULTADOS

Os resultados mostram que as desigualdades sociais são frequentes nas comunidades, destacando-se as desigualdades de renda e emprego, seguidas do acesso desigual à educação, saúde e habitação. Estas desigualdades encontram-se interligadas e reforçam a exclusão social. Os educadores sociais apontam a educação e formação, a inclusão social e o acesso a serviços básicos como áreas prioritárias de intervenção, reconhecendo o educador social como agente de transformação social. Verificou-se ainda um conhecimento limitado dos cidadãos sobre os seus direitos fundamentais, sobretudo em contextos de maior vulnerabilidade.

#### CONCLUSÕES

Conclui-se que a redução das desigualdades sociais exige intervenções integradas e de proximidade. O educador social desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão, da cidadania ativa e do acesso aos direitos fundamentais. A educação social assume-se, assim, como um instrumento essencial para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e democrática.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Baikady, R. V. (2025). Critical perspectives on education and social justice [Dados de pesquisa académica].
- Freire, P. (2000). *Pedagogy of the oppressed* (30th Anniversary ed.). Bloomsbury Academic.
- Gomes, M. P., & Duarte, A. J. (2019). Desigualdade social e o direito à educação no Brasil: Reflexões a partir da Reforma do Ensino Médio. *Revista Inter-Ação*, 44(1), 16-31.
- Oliveira, S. N. (2021). Educação e direitos humanos: Dialogando com Paulo Freire [Artigo online]. *RB Educação Básica*.
- Sen, A. (1992). *Inequality reexamined*. Harvard University Press. (Obra clássica sobre desigualdade a partir da abordagem das capacidades humanas)
- Wilkinson, R., & Pickett, K. (2010). *The spirit level: Why equality is better for everyone*. Penguin Books. (Trabalho académico que relaciona desigualdade e condições de vida em sociedades)
- Pickett, K., & Wilkinson, R. (2010). *Health and inequality* (V ols. I-IV). Routledge. (Obra de referência académica sobre desigualdades em saúde e determinantes sociais)

# ANEXO XIII – Violência de Filhos contra Pais: Perceções, Impacto Familiar e Estratégias de Intervenção



## Violência de Filhos contra Pais: Perceções, Impacto Familiar e Estratégias de Intervenção

Autor (es) : Diana Teixeira<sup>1</sup>; Letícia Silva<sup>2</sup>; Cátia Vaz<sup>3</sup>

Afiliação: <sup>1</sup>CI-ISCE – Centro de Investigação do ISCE Douro Departamento de Ciências Sociais e Humanas, <sup>2</sup>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro CE Douro, <sup>3</sup>Centro de Pesquisa Transdisciplinar em Educação e Desenvolvimento (CITeD) – Instituto Politécnico de Bragança

### INTRODUÇÃO

A violência filio-parental caracteriza-se por agressões físicas, psicológicas ou económicas de filhos contra pais ou cuidadores. Trata-se de um fenómeno crescente, ainda pouco visibilizado, com forte impacto na dinâmica familiar e no bem-estar psicológico dos progenitores.

Este estudo pretende compreender:

- Recolher as perceções sobre a frequência do fenómeno
- Conhecer as causas associadas
- Descobrir os tipos de comportamentos violentos
- Analisar o impacto familiar
- Identificar estratégias de prevenção e intervenção

### OBJETIVOS

- Compreender as perceções de pais e cuidadores sobre a violência de filhos contra pais e identificar estratégias de intervenção socioeducativa.

### METODOLOGIA

- Estudo quantitativo, descritivo e exploratório
- Amostra: 30 pais/mães/cuidadores
- Questionário estruturado (14 perguntas)
- Aplicação online e presencial
- Análise descritiva dos dados

### RESULTADOS

#### Perceção da frequência:

- 43,3% moderadamente frequente
- 43,3% muito frequente

#### Principais causas:

- Falta de limites (60%)
- Dificuldades emocionais (60%)
- Consumo de substâncias (53,3%)

#### Comportamentos mais referidos:

- Agressões físicas (86,7%)
- Ameaças verbais (73,3%)
- Chantagem emocional (66,7%)

#### Impacto familiar:

- 96,7% consideram impacto alto ou extremamente elevado

#### Apoios mais valorizados:

- Acompanhamento psicológico
- Mediação familiar
- Educação parental

### CONCLUSÕES

A violência filio-parental é percebida como frequente e com elevado impacto familiar.

A intervenção deve ser:

- Sistémica
- Preventiva
- Multidisciplinar

A Educação Social assume um papel central na:

- Mediação familiar
- Promoção da parentalidade positiva
- Prevenção do ciclo de violência

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Dimitri, A., Megretzidou, M., Zanol, H., Megretzidou, M., & Hatzivassiliou, M. (2020). Prevalence of child-parent violence and its determinants: A systematic review and meta-analysis. *BMC Public Health*, 20, 1429. <https://doi.org/10.1186/s12889-020-22803-5>
- Bullis, J. (2015). A systematic review of child-parent aggression: Conceptualization, frequency, and outcomes. *Frontiers in Psychology*, 11, 157. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2015.01157>
- Jaino-Carmona, M., Fernández-Rodríguez, F., & J. Cortés-Costa, D. (2020). Risk factors for child-parent violence: A scoping review. *Journal of Family Violence*, 45, 139–164.
- Melamed-Ferrin, R., Rosenzweig, A., Mendenhall, D., & Maki, S. (2018). Child-parent violence and parenting styles: An evidence-informed use of social networking sites, algorithms, and artificial neural networks to enhance psychosocial interventions. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.01156>
- Pinho, R. (2016). *Violência filio-parental: Fatores que tornam os pais mais vulneráveis*. Perspetivas de Intervenção, 20(26), 5–16.
- Rogers, M. R., & Edwards, C. (2010). Child-parent violence and abuse: A scoping review. *Trauma, Violence, & Abuse*, 11(4), 328–338. <https://doi.org/10.1177/1524838010384616>

# ANEXO XIV – Uso das tecnologias por crianças: Influência no desenvolvimento e nas interações parentais



## Uso das tecnologias por crianças: Influência no desenvolvimento e nas interações parentais

Autor (es) : Ana Filipa Soares Costa e António José Osório.  
Filiação: Universidade do Minho, Instituto de Educação, Braga, Portugal.

### INTRODUÇÃO

A presença de tecnologias digitais na infância é uma realidade na sociedade atual. Crianças em idade pré-escolar interagem diariamente com tablets, telemóveis e plataformas digitais, integrando-os nas rotinas familiares e educativas. Este estudo explora como estas tecnologias influenciam crianças entre os 3 e os 6 anos e como a mediação parental afeta estas interações. Mais do que o tempo de ecrã, é essencial compreender como as tecnologias são utilizadas e o papel da orientação familiar no desenvolvimento infantil (Amante, 2007).

### OBJETIVOS

#### Objetivo Geral:

- Analisar como as tecnologias digitais influenciam o desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar (3-6 anos) e o seu impacto na mediação e orientação familiar.

#### Objetivos Específicos:

- Identificar momentos e contextos de uso;
- Analisar as aplicações utilizadas;
- Compreender as interações entre pais e filhos.

### METODOLOGIA

Método qualitativo: Orientado para compreender as práticas digitais das crianças e as dinâmicas familiares, centrando-se nos significados que atribuem às suas ações (Amado, 2014).

#### Participantes e duração:

- Maria (4 anos) e Joana (5 anos); Observação das práticas familiares durante 3 meses.

#### Práticas de investigação:

Etnografia + Observação direta

- Etnografia:** Imersão nos contextos familiares para compreender rotinas e práticas digitais, destacando a diversidade cultural do que parece comum, (Caria, 2003).
- Observação direta:** registo das práticas digitais, das interações familiares e das estratégias de mediação parental.

Quando ⇔ Onde ⇔ O quê ⇔ Quem

### RESULTADOS

A análise qualitativa revelou padrões distintos de utilização das tecnologias digitais. A organização dos dados permitiu estruturar **três categorias de observação** que evidenciam diferenças na forma como as tecnologias são integradas e mediadas no contexto familiar.

#### Categoria 1: Uso e Contextos

#### Categoria 2: Atividades Digitais

#### Categoria 3: Interações Parentais

#### Maria

- Uso das tecnologias pouco estruturado;
- Predominância de atividades de visualização de conteúdos digitais;
- Mediação parental reduzida;
- Interações familiares esporádicas.

#### Joana

- Uso das tecnologias estruturado e orientado;
- Diversificação de atividades digitais;
- Mediação parental contínua;
- Interações familiares frequentes.

### CONCLUSÕES

Os resultados demonstram que o impacto das tecnologias digitais no desenvolvimento infantil depende menos da sua presença e mais da forma como são integradas e mediadas no quotidiano das crianças. A análise comparativa dos dois casos evidencia que a **mediação parental constitui um fator determinante na qualidade das experiências digitais e das interações familiares**.

De acordo com Papert (1997), o valor das tecnologias não reside nos dispositivos em si, mas na forma como são utilizados. Neste sentido, práticas orientadas e conscientes potenciam experiências digitais mais equilibradas, enquanto a ausência de orientação pode limitar a qualidade das experiências digitais e das interações familiares.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amado, J. (2014). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. (2ª ed.). Editora: Imprensa da Universidade de Coimbra. <http://hdl.handle.net/10316.2/29271>
- Amante, L. (2007). *As TIC na educação em Portugal: Concepções e Práticas infantis, escola e novas tecnologias*. P. Editora, Ed. Porto. <http://sisfo.te.ulisboa.pt/index.php/infso/article/view/81>
- Caria, T. H. (2003). A construção etnográfica do conhecimento em ciências sociais: Reflexividade e fronteiras. In *Experiência etnográfica em Ciências Sociais* (pp. 9-20). Porto: Alameda.
- Papert, S. (1997). *A Família em Rede*. Lisboa: Relógio d'Água.

# ANEXO XV – A Inclusão Linguística como Caminho para a Integração Social: Uma Intervenção Educativa com Migrantes na Porta Solidária (Porto, Portugal)



## A Inclusão Linguística como Caminho para a Integração Social: Uma Intervenção Educativa com Migrantes na Porta Solidária (Porto, Portugal)

Autor (es) : Maria Cristina Moreira, Mayk Rezende Barcelos, Amadú Sané Cacheu  
Filiação: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

### INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, Portugal tem-se afirmado como país de acolhimento. Por detrás dos números sobre migração existem histórias concretas: **peças que deixaram a sua terra por necessidade, esperança ou sobrevivência. Quando chegam, enfrentam um obstáculo silencioso mas decisivo — a língua.** A língua portuguesa não é apenas um código de comunicação. É porta de entrada para o trabalho, para os serviços de saúde, para a habitação, para a escola dos filhos, para os direitos. Quando não se domina a língua, o mundo encolhe. Foi neste contexto que surgiu esta intervenção na **Porta Solidária**, no Porto: um espaço onde, entre refeições e conversas, se cruzam vidas marcadas pela vulnerabilidade. Mais do que ensinar português, foi criado um **espaço de encontro, dignidade e reconhecimento.** Este estudo procura compreender de que forma uma intervenção breve, mas intencionalmente construída a partir de princípios de justiça social, **pode contribuir para ampliar margens de participação e autonomia.**

### ENQUADRAMENTO TEÓRICO

#### 1. LÍNGUA E PODER

Com base em Bourdieu (1991), a língua é entendida como **capital simbólico**. O seu domínio condiciona a **participação social**, o **acesso a direitos** e a capacidade de ser ouvido.

#### 2. PEDAGOGIA CRÍTICA

Inspirados em Freire (1970, 1996), a aprendizagem da língua foi assumida como prática emancipatória, centrada no **diálogo** e no **reconhecimento dos saberes dos participantes.**

#### 3. EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A **educação de adultos** valoriza as trajetórias e os **saberes construídos ao longo da vida**, reconhecendo a **aprendizagem como processo contextual e experiencial** (Canário, 2007).

#### 4. INVESTIGAÇÃO-AÇÃO PARTICIPATIVA

A metodologia articula **intervenção e reflexão**, construindo com os participantes um **espaço de aprendizagem significativo e partilhado** (Barbier, 2001; Menezes, 2002).

### ESTUDO EMPÍRICO

O estudo foi desenvolvido na **Porta Solidária (Porto)**, uma resposta social de caráter comunitário que assegura apoio alimentar e acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Participaram **vinte migrantes adultos**, provenientes de Marrocos, Argélia, Nigéria, Gana, Índia, Bangladesh, Colômbia e Venezuela. O grupo apresentava-se **heterogêneo quanto a percursos migratórios, experiências laborais e níveis de domínio do português**, integrando tanto recém-chegados como residentes há vários anos, com aprendizagens linguísticas predominantemente **informais, em contexto de trabalho**. Muitos vivenciavam **precariedade laboral e instabilidade habitacional**, configurando um quadro de vulnerabilidade estrutural. A investigação inscreveu-se no **paradigma sócio-crítico**, adotando uma **abordagem qualitativa de Investigação-Ação Participativa**, articulando intervenção pedagógica e reflexões sobre a prática. Foram dinamizadas **cinco sessões temáticas (45 minutos)**, realizadas após as refeições, visando responder a necessidades linguísticas concretas. A **avaliação integrou escala de satisfação, mensagens escritas e observação participante**, permitindo triangulação de dados. Os resultados evidenciaram que a **exclusão linguística condiciona o acesso ao trabalho, à saúde, à habitação e às relações sociais**, mas também revelaram **ganhos linguísticos funcionais, aumento da confiança comunicativa e reforço do sentimento de pertença**, mesmo no âmbito de uma intervenção breve em contexto comunitário.

### PROJETO

O projeto configurou-se como uma **intervenção socioeducativa de proximidade**, integrada nas dinâmicas da Porta Solidária e orientada para a **promoção de competências comunicativas essenciais à participação social**. Mais do que um curso formal, assumiu-se como **dispositivo flexível e situado**, construído a partir da **escuta inicial dos participantes** das situações concretas que geravam insegurança linguística.

Inspirado na **pedagogia crítica de Paulo Freire** e na **lógica da Investigação-Ação Participativa**, o projeto valorizou o **diálogo** e a **problemática do quotidiano** e a **mobilização dos saberes prévios**. A organização das sessões privilegiou **contextos comunicativos reais**, com **ênfase na funcionalidade da linguagem** e na sua **aplicabilidade imediata**.

A metodologia adotada procurou promover um **ambiente cooperativo e horizontal**, incentivando dinâmicas de **educação entre pares** e ressignificando o erro como parte integrante do processo formativo. Neste sentido, a aprendizagem da língua foi compreendida não apenas como aquisição instrumental, mas como **prática de inclusão ativa e exercício progressivo de cidadania**. Ao reconhecer a língua como instrumento de **mediação social e simbólica**, a intervenção procurou contribuir para a **redução de desigualdades estruturais** que atravessam os percursos migratórios. Assim, o projeto inscreveu-se numa **perspetiva de empoderamento linguístico**, entendendo a comunicação como condição para o **acesso a direitos** e para a **afirmação de presença no espaço público**. Nesta linha, e à luz da proposta freiriana, a aprendizagem foi concebida como processo de **conscientização**, através do qual os participantes puderam ampliar a sua capacidade de **leitura crítica da realidade** e fortalecer a sua **agência social**.

### CONCLUSÕES

A **exclusão linguística** revelou-se uma **barreira transversa à integração social e laboral**, afetando o acesso a **direitos, serviços e relações** quotidianas. A língua configura-se, assim, como **dimensão central da cidadania e da justiça social**.

Embora de curta duração, a intervenção demonstrou que **estratégias pedagógicas contextualizadas, sustentadas na empatia**, podem produzir impactos significativos na **confiança comunicativa** e na **perceção de autonomia**. Os participantes evidenciaram **satisfação, utilidade prática das aprendizagens e desejo de continuidade**, sinalizando que o projeto foi vivido como espaço de **reconhecimento e dignidade**. A experiência reforça a importância de articular **respostas formais de ensino de português com iniciativas comunitárias flexíveis e participativas**. Ensinar língua, em contextos de vulnerabilidade, não é apenas transmitir conteúdos; é **criar condições para afirmar presença, exercer direitos e reconstruir sentido de pertença**.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barbier, R. (2001). *A pedagogia ação*. Brasília: Liber Livros.  
Bourdieu, P. (2000). *Análise de discurso* (1ª ed.). Lisboa: Edições 70.  
Bourdieu, P. (1986). *The forms of capital*. In J. C. Richardson (Ed.), *Handbook of theory and research for the sociology of education*.  
Bourdieu, P. (1991). *Language and symbolic power*. Cambridge: Polity Press.  
Canário, C. (2007). *Educação de adultos: um desafio de uma pedagogia*. Lisboa: EDUCA.  
Freire, M., & Reis, J. M. (2001). *A educação de adultos neste enquadramento*. Porto: AEA.  
Freire, P. (1970). *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra.  
Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra.  
Holtz, D. (1994). *Tecendo o tempo*. São Paulo: Rocco.  
Martín-Baró, I. (1996). *Psicologia de la liberación*. Madrid: Trotta.  
Menezes, L. (2002). *Participação cidadã e intervenção comunitária*. Revista Portuguesa de Psicologia, 36(1).  
Menezes, L. (2010). *Educação, comunidade e participação*. Educação, Sociedade & Cultura, 30.  
Putnam, R. D. (2000). *Bowling alone*. New York: Simon & Schuster.

# ANEXO XVI – Da Lixeira ao Mundo: O Iraque como Espelho da Urgência Social

## IV ENCONTRO INTERNACIONAL de EDUCAÇÃO SOCIAL PELO MUNDO PERSPETIVAS DE INTERVENÇÃO

### 26 FEVEREIRO 2026

#### Da Lixeira ao Mundo: O Iraque Como Espelho da Urgência Social

Autores :Elsa Silva e Filipa Veríssimo Coelho

Filiação: ISCE- Douro; ISCE

#### INTRODUÇÃO

A comunidade do Iraque, localizada junto à lixeira de São Vicente, em Cabo Verde, não é apenas um território vulnerável: é um espaço onde a desigualdade se torna visível, respirável e quotidiana. O fumo permanente, as condições habitacionais frágeis e a exposição contínua a riscos ambientais não são episódios pontuais, mas parte integrante da vida de quem ali reside. Neste contexto, a saúde deixa de ser apenas uma questão clínica e passa a ser uma questão de dignidade humana.

A presente intervenção nasce de uma experiência de voluntariado internacional em Educação Social, realizada na ilha de São Vicente, que permitiu o contacto directo com a comunidade, a escuta atenta das suas necessidades e o reconhecimento da urgência de agir. O diálogo com famílias, crianças e profissionais locais evidenciou fragilidades significativas no nível da literacia em saúde, traduzidas na normalização do risco e na ausência de informação acessível, culturalmente ajustada e linguisticamente próxima.

Este trabalho emerge da convicção de que promover literacia em saúde neste território é mais do que transmitir conhecimento: é devolver poder, é transformar informação em protecção concreta e é afirmar, de forma clara, que nenhuma comunidade deve aprender a sobreviver onde deveria apenas aprender a viver.

#### ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A Literacia em Saúde afirma-se como determinante social essencial na redução das desigualdades. Nutbeam (2000) defende que não se limita à compreensão funcional da informação, integrando dimensões interativas e críticas que permitem participação activa nas decisões em saúde, colocando a autonomia no centro da promoção.

Sørensen et al. (2012) ampliam esta visão através de um modelo integrado que articula quatro competências: aceder, compreender, avaliar e aplicar informação. A literacia deixa assim de depender apenas das capacidades individuais, passando também pela responsabilidade dos serviços na forma como comunicam e tornam o conhecimento acessível.

Em contextos de elevada vulnerabilidade, como o Iraque, a literacia em saúde assume-se como determinante social estruturante (Nutbeam & Lloyd, 2021). A ausência de informação clara e culturalmente ajustada perpetua riscos e normaliza a doença.

Sustentada nos princípios da Carta de Ottawa (WHO, 1986), a intervenção socioeducativa centra-se na capacitação comunitária e na criação de ambientes favoráveis. Promover literacia em saúde transforma-se, assim, num compromisso ético: devolver consciência e capacidade de escolha a quem vive em permanente condição de sobrevivência.

#### ESTUDO EMPÍRICO

#### PROJETO

### IRAK

Intervenção real • Comunidade invisível • Educação que cuida

## DA LIXEIRA AO MUNDO

Literacia em Saúde • Educação Social • Comunidade do Iraque

#### CONCLUSÕES

A Quando comeci este percurso, falava de literacia em saúde como conceito. Hoje falo dela como responsabilidade.

No Iraque, percebi que a maior barreira não é a falta de vontade. É a falta de acesso claro, simples e respeitoso à informação. E isso muda tudo.

Aprendi que literacia não é entregar um panfleto. É garantir que ele é compreendido. Não é criar um QR. É garantir que alguém o consegue ouvir, na sua língua, na sua realidade.

Esta intervenção não resolve desigualdades estruturais, não elimina pobreza, não agota injustiças históricas. Mas faz algo fundamental: interrompe o silêncio. E quando o silêncio é interrompido, nasce possibilidade. Possibilidade de escolha, possibilidade de protecção e possibilidade de dignidade.

Enquanto educadora social e voluntária, levo daqui uma certeza: Promover literacia em saúde é um compromisso ético. É recusar que viver na margem signifique viver sem voz.

E se este trabalho deixar uma pergunta no ar, que seja esta:

Que tipo de profissionais queremos ser?

Os que informam ...

Os que transformam?

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nutbeam, D. (2000). Health literacy as a public health goal: A challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. *Health Promotion International*, 15(3), 259-267. <https://doi.org/10.1093/heap/15.3.259>

Nutbeam, D., & Lloyd, J. E. (2021). Understanding and responding to health literacy as a social determinant of health. *Annual Review of Public Health*, 42, 159-173. <https://doi.org/10.1146/annurev-publhealth-090119-102529>

Sørensen, K., Van den Broeke, S., Fullam, J., Doyle, G., Peñlan, J., Sionka, Z., & Brand, H. (2012). Health literacy and public health: A systematic review and integration of definitions and models. *BMC Public Health*, 12, 90. <https://doi.org/10.1186/1471-2458-12-90>

World Health Organization. (1986). *Ottawa charter for health promotion*. WHO.